CORTESIA
VENDA PROIBIDA

"SÓ DEMOCRACIA SALVA BRASIL DE CONFRONTO"

O deputado federal João Cunha, do MDB paulista, em comentários ontem acerca da punição sofrida pelo coronel Tarciso Nunes Ferreira, disse que "somente a democracia pode salvar o país de um confronto interno". Afirmou o parlamentar emedebista que 54 milhões de brasileiros estão conseguindo um verdadeiro milagre sobrevivendo com o salário mínimo. (Página 2)

NA ARQUIDIOCESE

CINCO MIL PROTESTAM CONTRA PREÇOS ALTOS

Cinco mil pessoas saíram às ruas de São Paulo com slogam e cartazes exigindo providências governamentais contra a alta do custo de vida. E realizaram até uma paródia futebolística onde o time que representava o **Salário** sofreu uma goleada do **Custo de Vida,** com gols de "Feijão", "Café" "Gasolina" e "Aluguel". (Página 3)

NEM LUA CHEIA NEM DISCO VALONGO VÊ

O professor Machado, do Observatório do Valongo, que pertence à Universidade Federal do Rio de Janeiro, em entrevista concedida, por telefone, à LUTA, explicou o que, no seu dizer, provocou o fenômeno do OVNI — Objeto voador não identificado, surgido domingo de madrugada. Segundo o mestre, não há a mínima possibilidade de ter sido um disco-voador. No dizer dele, o que certamente ocorreu foi a queda de um meteorito, que, provavelmente, seu grande tamanho teria levado muitos a crerem tratar-se de máquina enviada à Terra por povos de outro planeta.

O professor Machado contou que, na noite em que surgiu nos céus brasileiros a "bola de fogo", ele não trabalhou, um colega de plantão não conseguiu ver nada. Ele contou que, apesar de não ter assistido, alguns funcionários do Valongo afirmam ter visto de suas casas o objeto. O que impediu ao outro professor observar o fenômeno foi o telescópio do Observatório, cujo campo de visão "não consegue abranger ao menos a Lua Cheia".

O meteorito, explicou o mestre, entra na atmosfera terrestre a uma velocidade de 40 quilômetros por segundo. O atrito leva-o, quando muito pequeno, à desintegração após explosão. Mas, se for de dimensão avantajada, e meteorito incandesce (fica em brasa)causando forte impressão àqueles que têm oportunidade de vê-lo. Ele lembrou que, no Museu Nacional, existe uma dessas pedras, caída na Bahia. O professor lembrou que, nos Estado Unidos, a anos atrás, um ometeorito percorreu o país de costa a costa. Na Frania, explicou o professor Machado, um deles também percorreu grande parte daquele país.

A penúria é tal, no Observatório do Valongo (UFRJ) que só dá para ver "disco-voador" como o da foto, aliás, um simples pião...

"É o que conta a História da Astronomia".
O professor admite, muito remotamente, a possibilidade de algum satélite artificial, haver reingressado à atmosfera terrestre. "Há muitos deles desativados", concluiu.

NEUROSE GRASSA EM COPA: É TRÁFEGO

Pesquisa realizada pelo Instituto Gallup de Opinião, encomendada pela Secretaria de Planejamento, constatou, durante entrevistas em 65.205 residências na Zona Sul, que a falta de lazer e o trânsito neurotizam aos moradores de Copacabana. Estacionamento é o drama maior dos que habitam Copacabana, enquanto segurança e limpeza pública seguem, pela ordem, entre os tormentos na área. (Página 5)

Juízes acham que TRT vai mal sem sede

O caos em que vivem as 25 juntas da Justiça do Trabalho, no Rio de Janeiro, é atribuído, pelos próprios juízes, ao fato de não terem ainda as autoridades se preocupado em instalá-las em prédios decentes e dar-lhes funcionalidade em termos de pessoal. (Página 3)

TRT decide se dá hoje 50% a alfaiates

O Tribunal Regional do Trabalho poderá decidir hoje a situação salarial de milhares de alfaiates e costureiras, quando julgará o dissídio coletivo da categoria. Os trabalhadores reivindicam aumento de 50 por cento a partir do último dia 3, além de um salário-base de Cr$ 2.265,00. (Página 3)

Metrô não diz o que causou o desabamento

A Companhia do Metropolitano informou ontem que somente com a autorização do governador Faria Lima, em cujas mãos se encontra o documento, divulgará os resultados a que chegarem seus técnicos sobre as causas do desabamento, com vítimas, de sete abóbadas no Centro de Manutenção do Metrô. (Página 3)

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV — Nº 7047
Rio de Janeiro, Terça-feira, 14 de março de 1978

CHUCHU BAIXOU MAS O JILÓ FOI A Cr$ 16

A semana foi iniciada nas feiras com alta dos principais produtos hortifrutigranjeiros, como tem ocorrido. Os produtos que sofreram ligeira baixa, segundo os técnicos da Ceasa, na verdade, estabilizaram seus preços depois de uma alta na semana passada, ou precisam ser comercializados rapidamente porque são altamente perecíveis (estão muito maduros). De 31 produtos, 14 sofreram altas médias de 21%. A cebola bateu seu recorde em volume de dinheiro, na alta: foi de 28 para 36 cruzeiros. Além disso, é miúda. (Página 3)

SELEÇÃO CONTRA UM FORTE: S. CRISTÓVÃO

Romeu pode ser cortado da Seleção Brasileira, caso não se recupere de um princípio de distensão na coxa direita. A Comissão Técnica está bastante preocupada com a situação do ponta-esquerda. Ele está sendo submetido a tratamento intensivo na concentração. Toninho Cerezo, fora de forma, também está sendo observado pelos dirigentes. O time reserva treinará hoje, contra o São Cristóvão. (ESPORTES, PÁGINAS 9 E 10)

João Cunha: só democracia salva

SÃO PAULO (AE-LD) — Comentando recentes declarações de militar punido pelo Governo por haver reclamado o retorno do País ao estado de direito, e dispositivos do projeto que seria enviado ao Congresso inovando a Legislação no campo político-institucional, o deputado federal João Cunha, do MDB paulista, concluiu que "somente a democracia pode salvar o Brasil de um confronto interno".

O parlamentar observou que a crise da sociedade civil reflete imensa insatisfação diante do quador político-econômico "que o modelo autoriátio vem impondo".

Após assinalar que a nação está marginalizada há 14 anos, "com um peso de mordaça maior a partir de 68, com o AI-5", Cunha afirmou que ficou provado que as medidas impostas pelos "Donos do Poder" não corresponderam às necessidades de todos os segmentos sociais". A seu ver, os recentes pronunciamentos do coronel Tarciso Ferreira não constituem dados isolados no contesto das Forças Armadas, que, pelo demonstrado por esse oficial do Exército, já evidenciou inquietude e rejeição ao processo desenvolvido em nome do povo e das Forças Armadas.

Lembrou o parlamentar que, quando Geisel anunciou as reformas a serem impostas sob o espírito do Pacote de Abril, mais uma vez demonstrou-se a insensibilidade do regime ante à realidade socioeconômica brasileira. E acrescentou: "A preocupação das reformas é muito mais de caráter policial do que social. O AI-5, por exemplo, é vestido com a capa das salvaguardas, quando, na verdade, quem está necessitando de salvaguardas hoje é o povo brasileiro de onde se destacam os 18 milhões de trabalhadores que , num verdadeiro milagre brasileiro, sobrevivem com o salário mínimo. Multiplicando-se esses números por três — a esposa e dois filhos — teremos 54 milhões de brasileiros que precisam de salvaguardas".

Cunha entende também que quem precisa de salvaguardas são as instituições públicas, as quais, mercê do regime fechado, se desmoralizam a serviço de privilégios de que são exemplos o epiródio das financeiras, de que é símbolo a Lutfalla, o caso da Petrobrás no recente jogo do mercado de ações da Bolsa e a irresponsabilidade da Ferrovia do Aço.

Nessa linha, o parlamentar emedebista disse estar certo de que o seu partido "assumirá o risco de dizer 'não' a essa tentativa do sistema e do regime de se manterem à custa da fome da miséria de milhões de brasileiros". Cunha acrescentou que Geisel não tem direito de manter a nação em expectativa através da sua "abertura lenta e gradual" e terminar a sua chefia de Governo com medidas que reforçam o autoritarismo, mantêm privilégios e desesperanpas definitivamente a nação inteira.

Por último, disse que o MDB espera que outras vozes responsáveis se somem à do coronel Tarciso Nunes Ferreira, para que toda a sociedade civil possa ter o respaldo das Forças Armadas e exigir do Governo que se desvincule dos privilégios a que está amarrado, saia do "Petit Comitê" do Palácio do Planalto e se integre à realidade brasileira, ouvindo-lhe as aspirações e devolvendo-lhe o direito de debater a decidir o novo pacto social que substitua "o pacto que já está falido".

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Em cerimônia a ser realizada hoje, às 15 horas, no 3º andar do Edifício "Almirante Tamandaré", Rio de Janeiro, o contra-almirante Alfredo Ewaldo Rutter Mattos estará assumindo o cargo de secretário da Comissão de Promoções de Oficiais da Marinha.

NOVO DIRETOR

O contra-almirante Daniel Carvalho dos Santos assumirá, amanhã, às 10 horas, o cargo de diretor do Hospital Central da Marinha, em cerimônia a ser realizada nas instalações daquele hospital, na Ilha das Cobras, Rio de Janeiro.

ODONTOCLÍNICA DA MARINHA

Assumirá o cargo de diretor da Odontoclínica Central da Marinha, no próximo dia 16 às 14 horas, o capitão-de-mar-e-guerra Fernando Menicucci Filho, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra José de Oliveira Motta. A cerimônia terá lugar nas dependências daquela Odontoclínica, na Ilha das Cobras, Rio de Janeiro.

MARINHA SELECIONA

O Centro do Instrução "Almirante Graça Aranha" está selecionando professores para as disciplinas de desenho técnico, desenho de circuitos eletrônicos, eletricidade básica, eletrotécnica, máquinas térmicas, máquinas auxiliares, princípios de máquinas, controle e prevenção de avarias, técnica de operação de carga e descarga, segurança no trabalho marítimo sobrevivência no mar, teoria do navio e manobra, estabilidade, navegação e segurança em manobra do navio, princípio de navegação estimada e costeira e instrumentação náutica. Os interessados poderão se dirigir, munidos de "Curriculum Vitae", ao Departamento de Administração Escolar daquele Centro de Instrução da Marinha do Brasil, localizado na Avenida Brasil nº 9.020.

CORRIDA RÚSTICA

O Ministério da Marinha, como parte das comemorações de mais um aniversário da Revolução de 31 de Março, realizará, através de seu Centro de Educação Física "Almirante Adalberto Nunes" no dia 1º de abril vindouro, dois eventos alusivos à data. O primeiro é a denominada Travessia "31 de Março" (Prova de Natação), a VIII que se realiza, tendo início às 09 horas, com largada da Ilha Fiscal (Diretoria de Hidrografia e Navegação) e chegada na Ilha das Enxadas (Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"). O segundo, a já tradicional Corrida Rústica "31 de Março", com início previsto para às 21 horas, que será disputada ao longo da Avenida Atlântica, numa distância de aproximadamente 5.000 metros, no sentido do Posto Seis ao Posto Zero da Praia de Copacabana. As inscrições estarão abertas aos atletas representantes de clubes, entidades desportivas, unidades das Forças Armadas e atletas individuais até o próximo dia 20, entre 07 horas e 16 horas, no Centro de Educação Física "Almirante Adalberto Nunes", na Avenida Brasil, nº 10.500.

AERONÁUTICA

O ministro Araripe Macedo discorria sobre a "Política do Ministério da Aeronáutica", na ECEMAR, durante a aula inaugural do ano letivo daquele estabelecimento.

ANO LETIVO DA ECEMAR

Ao ensejo da abertura do ano letivo de 1978, da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), o ministro Araripe Macedo proferiu a Aula Inaugural, na manhã de ontem, falando sobre a "Política do Ministério da Aeronáutica".

A palestra do titular da Aeronáutica foi assistida pelos corpos docentes e discentes, além de diversos convidados especiais.

IX REUNIÃO DA CLAC

Patrocinada pelo Ministério da Aeronáutica, terá início, hoje, na sede da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), a IX Reunião do Comitê Executivo da Comissão Latino-Americana de Aviação Civil — CLAC.

O Comitê é constituído pelo presidente e vice-presidente da CLAC —, entidade que congrega 19 países da América Latina — filiada à Organização de Aviação Civil Internacional — OACI.

Atualmente a presidência é exercida pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil do Uruguai, coronel Pedro R. Rivero.

Ocupam as vice-presidências o general Sérgio Leigh Guzmán, presidente da Junta de Aeronáutica Civil do Chile; engenheiro Donaldo Chavarria, diretor geral de Aeronáutica Civil de Honduras e brigadeiro-do-ar Alfredo Henrique de Berenguer Cesar, presidente da CERNAI.

O Comitê Executivo foi eleito na 2ª Assembléia Geral da CLAC, realizada em Montevidéu, em dezembro de 1976, para um mandato de dois anos.

Durante a IX Reunião da CLAC serão debatidos os seguintes assuntos:

- Aprovação de emendas aos Estatutos da CLAC;
- Exame e acompanhamento do programa de trabalho da CLAC;
- Contribuição da CLAC na implementação do Plano Regional de Navegação Aérea da OACI, para regiões do Caribe e América do Sul;
- Exame dos princípios e critérios adotados pelos Estados da CLAC na imposição de taxas aeroportuárias e de serviços de navegação aérea em rota;
- Exame dos estudos e sugestões dos Estados Membros da CLAC, para o aprimoramento das Convenções de Varsóvia e de Roma;
- Aperfeiçoamento da capacidade dos Estados da CLAC nas questões relativas à Segurança do Transporte Aéreo Internacional.

POLÍCIA MILITAR

Em solenidade realizada ontem, no (Centro de Aperfeiçoamento de Praças — 31 voluntários), na Estrada Fontenelle, 259, soldados de 2ª classe prestaram o compromisso regulamentar, juraram Bandeira e foram incorporados às unidades em que servirão.

Estiveram presentes o coronel Mário José Sotero de Menezes, cmt geral da PMERJ, que presidiu à solenidade, o cel José dos Santos Filho, diretor geral de Ensino, o ten cel Airton da Silva Rabelo, cmt da EsFO, o major Ricardo Antônio Laviola de Freitas, representante da Assembléia Legislativa, o ten cel Hyran Carolino de Lima, cmt do CFAP e inúmeros outros oficiais superiores.

A solenidade teve início com os soldados cantando o Hino Nacional, seguindo-se o desfile da Guarda de Honra, comandada pelo cap. Romualdo Rodrigues Laviola de Freitas. A tropa deu uma demonstração de preparo policial militar, desfilando, executando todos os movimentos com absoluta perfeição.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e Impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203
Tel.: 243-7074.

Blota Junior candidato ao Senado por S. Paulo

SÃO PAULO (AE-LD) — O Deputado Blota Júnior teve o seu nome lançado ontem para disputar pela Arena, em eleições diretas, o lugar de senador por São Paulo. A decisão foi tomada pelos parlamentares federais da bancada paulista, que ontem estiveram no Palácio Bandeirantes e anunciada pelo Deputado Alcides Franciscato, que disse ter consultado todos os presentes. À audiência com Paulo Egydio estiveram 10 dos 17 parlamentares da Arena, o que já significa uma maioria dentro da bancada, pois, segundo o deputado Franciscato, todos resolveram apoiar o nome de Blota Júnior que atualmente também é deputado federal. Alcides Fransciscato, que ontem aproveitou para informar o Governador da resolução da bancada, prometeu que na audiência que terá hoje com o General João Baptista Figueiredo falará sobre essa indicação.

Ontem estiveram no Palácio 17 deputados federais, sendo 7 do MDB e 11 estaduais, dos quais apenas 1 da Oposição.

E embora as audiências estivessem marcadas apenas para os federais, compareceram vários parlamentares estaduais, que na semana passada não puderam manter contato com o Governador, devido à sua repentina viagem a Brasília, para jantar com o General Figueiredo. Já nessa audiência cancelada, notava-se um ligeiro aumento do número de deputados do MDB em Palácio o que se confirmou ontem com os federais. Sendo este um ano eleitoral, todos procuram obter alguma coisa para as suas áreas de atuação, de modo a mostrar atividade junto ao Executivo, o que vale mesmo para os parlamentares da oposição.

ECAD cobra direitos autorais

Os representantes do ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) enviaram ontem à Riotur a fatura com o total a ser pago pelos direitos autorais dos compositores de sambas enredo. A partir de hoje, começam a contar os juros de mora sobre os dez por cento da arrecadação com a venda de ingressos para os desfiles do carnaval.

Sexta-feira última houve uma reunião entre assessores da Riotur e representantes da ECAD, entre eles Carlota Sojka, que teve uma atitude enérgica para cobrar a dívida de Cr$ 5.828 mil sobre o total de Cr$ 58.286.170,00 que ela afirma ter sido apurado. Ela exibiu mapas que mostram a ocupação dos diversos setores e acusam que a lotação foi de 70.688 pessoas, apesar dos 54 mil ingressos oficiais vendidos pela Riotur.

O ECAD não entende que há necessidade de maiores informações, pois a culpada de tudo é a Riotur, que não fez os borderôs, como havia prometido. Deixou que apenas os fiscais universitários contratados pelo ECAD — mais de 150 — apresentassem seu relatório. No ECAD, ficou a impressão de que a Riotur está tentando ganhar tempo, uma vez que o prazo fixado no contrato que ela assinou foi 28 de fevereiro. Ultrapassada esta data, ainda assim, foi preciso que o ECAD cobrasse a dívida. A assessoria da Riotur negou, durante a reunião de sexta-feira, que tivesse a intenção de entrar na Justiça para não pagar, como foi divulgado. Pediu apenas que o escritório enviasse a fatura para que o presidente Vitor Pinheiro, da Riotur, a examine.

Há também a arrecadação com o Desfile da campeãs que, de acordo com os números do ECAD, foi assistido por 60.626 pessoas, num total de Cr$ 4 milhões em direitos autorais a serem pagos. O ECAD também vai discutir a quantia paga aos músicos que tocaram em bailes públicos, pois entende que está abaixo da tabela. A Riotur pagou Cr$ 3.090 mil, com os dez per cento de direitos incidindo sobre esta soma.

Caso a Riotur se recuse, for... momento a pagar o que deve, ou ainda coloque mais obstáculos, Carlota Sojka está disposta a ir ao Ricardo Marcos Tamimel.

Movimento Legislativo

O Sr. Cláudio Moacir receberá, hoje, em audiência, o Ministro Victor Garcia Antônio Peralta, Cônsul Geral da República Argentina

***

O emedebista Paulo Albernaz lamentou não poder elogiar o atual governador do Estado, considerando que ele (o governador) é "muito mal assessorado e, conseqüentemente, o Estado não tem merecido uma atenção maior, quer no setor de saúde, quer no de educação, e, muito menos no da segurança".

***

"Foi para dar maior autenticidade ao regime democrático", justificou-se o arenista Astor Melo aos que dizem que seu partido pretende tumultuar o processo sucessório fluminense, apresentando candidato próprio. "Do contrário — acrescentou — não teríamos uma bandeira e nem mesmo uma mensagem ou sequer um programa partidário."

***

Na opinião do líder do Bloco de Integração Partidária na Assembléia Legislativa, a Federação Carioca de Futebol deveria ser um celeiro de craques., mas, ao contrário, "é um celeiro de cartolas, homens que vivem profissionalmente do futebol, explorando o futebol, os próprios clubes."

***

Focalizando o movimento de várias corporações operárias em favor da instalação do Estado de Direito, o emedebista Flores da Cunha Neto comentou noticiários e protestos de vários países contra as violências no Brasil".

***

O primeiro-Secretário da Alerj, Paulo Duque (MDB), congratulou-se com a União Nacional dos Economiários, pela inauguração da sua nova sede.

Fornos crematórios não

Apesar da Santa Casa da Misericórdia estar preparando um estudo para a instalação de formas crematórios de acordo com a regulamentação estabelecida, há dias, pela Prefeitura, a maioria dos cemitérios que não são administrados por ela não deverá instalar sistemas de cremação. A experiência de São Paulo mostrou-se antieconômica, pois lá estão sendo cremados cerca de três corpos por dia.

O diretor geral da Santa Casa, Dahas Zarur, não acredita que o hábito de cremar cadáveres vá pegar entre os brasileiros. Ele diz que a entidade limita-se, apenas, a cumprir as leis. Na opinião de alguns administradores de outros cemitérios, o investimento necessário é muito alto — em São Paulo os fornos levaram sete anos para serem construídos — e não há rentabilidade. Eles lembram que, em São Paulo, fizeram até pesquisas de opinião e muita gente disse que gostaria de ser cremada. Mas, na hora em que morre um parente, ninguém tem coragem de tomar esta iniciativa.

Os dois grandes cemitérios israelitas existentes no Rio, não vão nem cogitar sobre o projeto: a religião judaica proíbe expressamente esta prática. Dahas Zarur esclarece que os custos da cremação não serão mais altos do que os de um enterro comum. Dos 21 cemitérios do Rio de Janeiro, os 13 administrados pela Santa Casa são: São João Batista, Ricardo de Albuquerque, Irajá, Campo Grande, São Francisco, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá, Jacarepaguá, Realengo, Piabas, Guaratiba, Santa Cruz e Inhaúma.

ECONOMIA

USINEIRO NÃO PRECISA SOMENTE DE DINHEIRO

MACEIÓ (AE-LD) O presidente da Associação dos Produtores de Açúcar de Alagoas, Carlos Lyra Neto, disse ontem em Maceió que "a desmobilização de ativos das usinas poderá não ser uma solução eficaz para minimizar a crise financeira do sistema açucareiro do nosso Estado". Segundo ele, "não existem terras ociosas de propriedade das usinas, porque a maioria das indústrias açucareiras é administrada por grupos consideravelmente jovens. Há uma grande desconcentração de terras nas mãos de usineiros de Alagoas".

Para ele, está havendo uma colocação errada na solução apontada para resolver a crise financeira das fábricas de açúcar, "pois se o problema do açúcar é estrutural, não pode receber uma terapêutica monetária". Em seguida disse que todo sistema açucareiro alagoano expandiu-se dentro de uma base estruturalista e que a crise que dificulta o setor não é apenas de ordem financeira.

Existem 25 usinas envolvidas num processo de ordem econômica. Recente estudo apontou que elas estão acometidas de vertigens financeiras. Conforme suas informações, não é um problema isolado, em que poderia se atribuir as componentes da má administração e outras mais. É um problema global. Lyra chamou a atenção para o fato de entre mais de 40 usinas de Pernambuco apenas 10 atravessaram uma boa situação financeira. E foi mais além: "Vejam o caso de São Paulo, que não tem pago os financiamentos. Então o açúcar apóia-se mesmo na base estruturalista, enquanto a terapêutica oferecida é puramente monetária".

Lyra disse que não acredita que haja necessidade de se vender terras das usinas para solucionar a crise financeira e saldar os débitos dos usineiros junto às agências federais. E justificou: "No Brasil, há uma vocação para a produção do açúcar. Veja que Cuba, que se apoiava em 60 por cento na economia açucareira, tentou diversificar e não foi capaz de mudar a vocação do país para a produção açucareira. E particularmente deposita uma grande confiança na flexibilidade, inteligência e bom-senso do Ministro da Indústria e do Comércio, Ângelo Calmon de Sá, que tem buscado várias fórmulas para compatibilizar a situação vivida pelas usinas de Alagoas.

Sergipe e Bahia ganham 20 milhões

BRASÍLIA, (AN-LD) — A Sudene autorizou a liberação de Cr$ 20,8 milhões para as obras em execução nas áreas do Pólo Nordeste, dos Estados da Bahia e Sergipe, e para execução do Programa de Ação de Desenvolvimento Social, no âmbito dos projetos de irrigação da Codevasf.

Entrepostos de SP têm 128 milhões

SÃO PAULO (AN-LD) — O Badesp e a Ceagesp firmaram contrato de abertura de crédito fixo no valor de Cr$ 128 milhões, destinado a custear parte da construção dos quatro primeiros entrepostos regionais hortifrutigranjeiros, a serem construídos brevemente nas cidades de Bauru, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba, e à ampliação dos armazéns graneleiros localizados nos municípios de São Joaquim da Barra, Tatuí e Palmital.

Mamona vai movimentar trator: SP

SÃO PAULO, (AN-LD) — O Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Secretaria da Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado, está desenvolvendo um projeto de produção de óleos vegetais, para uso combustível na área rural.

O projeto prevê a construção de miniusinas, a nível de fazenda ou de pequenas comunidades rurais, para produção de óleo de mamona, amendoim, girassol e soja, destinado a substituir o óleo diesel como combustível de tratores e caminhões agrícolas e de motores diesel-elétricos.

Projeto do cais sai em dois meses

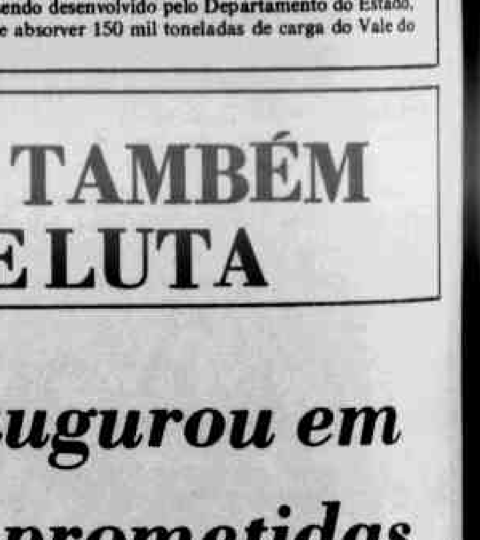
SÃO PAULO (AN-LD) — O projeto do cais secundário do porto de São Sebastião estará concluído dentro de 60 dias. Com 110 metros de comprimento, o novo cais integra o plano de expansão do porto, que vem sendo desenvolvido pelo Departamento do Estado, com o objetivo de absorver 150 mil toneladas de carga do Vale do Paraíba.

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

Itaguaí inaugurou em 77 as obras prometidas

Quando encerrou seu primeiro ano de governo, o prefeito de Itaguaí, Abeilard Goulart de Souza apresentou à população daquele município, de grande importância econômica, tanto industrial como agrícola, um calendário de obras realizadas, dentro do programa com que se apresentou como candidato à prefeitura.

Grande parte das obras entregues à população referiu-se à melhoria do sistema viário: novas ruas abertas, outras pavimentadas. Há destaque, ainda, para o sistema escolar. Nesse ano de administração, o Sr. Abeilard Goulart de Souza, mesmo sob protestos de muitos prejudicados (principalmente de "papas-defuntos") que exploravam parentes de pessoas mortas, encampou, por decreto, o serviço funerário do município, construindo um novo cemitério.



Abeilart Goulart de Souza, prefeito de Itaguaí

AS OBRAS

Foram pavimentadas com paralelepípedos as Ruas Bahia, Coronel Costa Pereira, Rita Batista, Antônio Gonzaga de Castro, Ary Parreiras. Nas mesmas ruas foram colocada rede de esgoto, caixas de ralos, caixas de areia, meios-fios.

Diversas estradas tiveram conservação permanente e melhorias, na malha rodoviária municipal, dentre elsas, as Estradas do Caçador, Raiz da Serra, Mazomba, Ary Parreiras, Chaperó.

Foram recuperados cerca de 30 pontilhões nos vários pontos do município. No 2º Distrito, foi construída a Praça da Feira, no Km. 49, urbanizadas as vias laterais à rodovia federal BR 465, compreendendo taludes, gramados, muros de arrimo, meios-fios e caixas de drenagem. Também foi aberta a Rua Volta Redonda, no 2º Distrito e reconstruídas cerca de 50 casas para desabrigados.

EDUCAÇÃO

Com seis salas de aulas, foi construído o Grupo Escolar do Bairro Santana. A Escola Municipal Panaro Figueira, no 2º Distrito, com duas salas de aulas, foi ampliada. Mais duas salas foram construídas na Escola Claudina Alves, totalizando 10 salas.

Além disso, o município adquiriu um trator de esteiras, marca MF e uma motoniveladora, marca HWB.

No balanço da inflação

Chuchu baixou: 6, jiló subiu: 16

Cerca de 14 produtos iniciaram esta semana em alta média de 21% nas feiras-livres. Percentualmente, a alta maior foi do aipim, do nabo, da laranja seleta, cerca de 40%. Em volume de dinheiro, a cebola ficou invicta: de 28 para 36.

Quem no início desta semana levou 500 cruzeiros para comprar hortifrutigranjeiros na feira, trouxe o que foi possível numa pequena sacola. É que a disparada dos preços continua e não há lei da oferta e procura que dê jeito nos atravessadores e especuladores do mercado.

O chuchu e o tomate baixaram de preços, com relação à semana passada, isto é, "estabilizaram" seus preços mantendo boa alta com relação ao início do mês, contrariando os "técnicos" da Ceasa. Acontece que o chuchu estocado, se não fosse liberado, ia brotar todo e, o tomate ia apodrecer.

O quadro nas feiras-livres, ao se iniciar a semana, é de aumento de 14 produtos e baixa (leia-se "estabilização após a alta") de 17 outros.

QUEM SUBIU

Subiram mais os preços dos seguintes produtos:

A abobrinha foi de 6 para 8 (+- 30%): aipim, de 5 para 7 (40%): alface, de 6 para 8 (+- 30%): batata inglesa, de 4.50 para 5 (+- 10%): beterraba, de 12 para 16 (+- 35%): cenoura, 10 para 12 (20%): cebola, de 28 para 36 (+- 28%): nabo, de 7 para 10 (+- 40%): abacate, de 8 para 10 (25%): banana-d'água, de 5 para 6 (20%): laranja lima, de 10 para 12 (20%): laranja pera, de 8 para 10 (25%): laranja seleta, de 12 para 17 (+- 40%): o namorado, nas barracas de peixe, foi para 35 cruzeiros o quilo, quando se encontrava a 30 na semana passada, aumentanda cerca de 20%.

QUEM BAIXOU ("estabilizou na alta")

Os produtos que, segundo dizem os "técnicos" baixaram de preços, mas que, na realidade estabilizaram seus preços depois de uma alta absurda, foram:

Abóbora, de 8 foi para 7: agrião, de 4 para 3: alho, de 100, para 80 (cabeças pequenas, dentes miúdos, daí, a "baixa"): batata baroa, de 16 foi para 8 (está murchando, daí, a "baixa): chuchu, de 14 (seu "pique" foi na quarta-feira passada, contribuindo bem para um bom elevado índice do custo de vida no mês, segundo avaliações do Ministro Simonsen), foi para 6, porque está brotando todo o estoque, inhame, de 12 para 10, pepino, de 10 para 8: tomate, de 9/10 para 10/12: vagem, de 16/20 para 12/20 (a "baixa" ocorreu no produto de inferior qualidade, já quase duro): banana maçã, de 8 para 6 (está empedrada); banana prata, de 8 para 7.

Os preços que continuam estáveis segundo os técnicos da Ceasa, isto é, os que sofreram altas brutais e nelas continham, são os do brócolis, 10: de couve 2: do jiló, 16; do limão, 2/3.

Guias de turismo têm curso especial no Rio

Começou ontem, o 1º Curso de Formação de Guias de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Secretaria Municipal de Turismo, com o apoio do Departamento de Treinamento e Seleção da Secretaria Municipal de Administração.

O curso se estenderá até o dia 13 de julho e está sendo realizado na Avenida Presidente Antônio Carlos, 58, 2º andar (Maison de France), de segunda a sexta-feira, no horário de 16h30min às 20h. Ele foi criado pela Secretaria Municipal de Turismo com o propósito de carrear recursos humanos para o setor de guias, uma das carências mais sentidas pelos agentes de viagem.

OS CANDIDATOS

Apenas 40 candidatos dos 160 inscritos, todos no primeiro dia de inscrições, foram selecionados para o curso. Isto, porque foi esse o número de vagas determinado para o 1º Curso de Formação de Guias. A Secretaria Municipal de Turismo qualificou de "excelente" a procura de inscrições por parte dos interessados e já prometeu reformular os critérios iniciais para ampliar o número de vagas no próximo curso.

As aulas serão ministradas por professores e profissionais indicados pela Secretaria Municipal de Turismo. Constarão de noções básicas sobre pontos turísticos da cidade, sua História e Geografia, dados gerais de História e Geografia do Brasil, Museus da Cidade, Relações Humanas, Etiqueta, Folclore, Dicção e Impostação, entre outras. Ao fim do curso, os alunos que tiverem um mínimo de 75% de freqüência receberão o certificado correspondente.

PRIORITÁRIO

O secretário Pedro Toledo Piza disse que a formação de recursos humanos é medida prioritária. Sem esses recursos, é impossível formar uma boa infraestrutura turística. Esta é a razão porque já existem no currículo normal da Secretaria, os Cursos de Formação de Soldados Poliglotas da Polícia Militar, de Guias de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro, de Recepcionistas de Congressos, Convenções e Feiras Internacionais e de Conscientização Turística para Motoristas de Táxis, entre outros.

Custo de vida leva paulistas a uma campanha

SÃO PAULO — IAE-LDI — Cinco mil pessoas participaram em São Paulo no pátio do Colégio Arquiocesano, do lançamento oficial do movimento do custo de vida. Donas-de-casa da periferia, trabalhadores jovens e estudantes assistiram, inicialmente, à apresentação de um grupo que parodiou um jogo de futebol, procurando mostrar a diferença entre o poder aquisitivo decrescente dos salários e a alta do custo de vida.

O time "Salário" reforçado pelos atletas "Trabalho do Menor", "Trabalho das Mães" e "Fundo de Garantia", perdeu de goleada para o time "Custo de Vida", cuja torcida incentivava os craques de sempre: "Feijão", "Café", "Gasolina" e "Aluguel" aos gritos de "um, dois, três, salário é freguês".

O movimento custo de vida começou a se desenvolver há vários meses, através de clubes de mães da extremidade sul de São Paulo (Região de Santo Amaro) e atualmente já se espalhou por, quase toda as regiões da Grande São Paulo. O pensamento dos vários setores ligados ao movimento foi sintetizado num documento que já tem cem mil assinatura e será enviado ao presidente da República quando tiver atingido um milhão de nomes, o que deverá ocorrer no próximo mês de agosto.

O documento, que pede o congelamento dos preços dos produtos de primeira necessidade e o aumento dos salários, afirma entre outras coisas: "Muitos dos moradores da Grande São Paulo não ganha, suficiente nem mesmo para uma boa alimentação e muitos em idade escolar são obrigados a trabalhar mais cedo, prejudicando os seus estudos. Porém, o custo de vida não é apenas o preço de alimentação.

É também tudo que se gasta com moradia, condução falta de escolas perto de casa, saúde, falta de água encanada, esgotos, e assim por diante. Além disso todos nós como seres humanos, temos direito a recreação, ao descanso, e a tudo o que enriquece nossa vida e nossa cultura, e isso custa dinheiro. Sabemos, também que a grande maioria dos trabalhadores na lavoura está em dificuldades porque as terras estão passando cada vez mais para as mãos de uns poucos, e o que nelas se planta, em grande parte, não se destina para a nossa alimentação, e sim para exportação, o que encarece ainda mais a nossa vida. Porém se essa situação em que vivemos é injusta e nos tem prejudicado, existem uns poucos que estão lucrando com isso, e decidindo tudo. Somos nós que construindo o País, e por isso temos o direito de melhorar de vida".

Uma senhora de Ermelino Matarazzo, que discursou em nome das "mães pobres" responsabilizou a má distribuição de renda pelos problemas que as famílias pobres da periferia enfrentam. E indagou aos presentes: "Vocês já viram o preço do arroz, da carne, da cebola, do gás, da água e da conta da Light? onde poderemos pechinchar e para quem?"

SINDICAL

Roupas: aumento pode sair hoje no TRT

Poderá ser assinado, hoje, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo salarial dos alfaiates, costureiras e demais trabalhadores nas indústrias de roupas.

A classe está pleiteando, além do reajustamento de 50 por cento, a partir do dia 3 do corrente, as seguintes melhorias: piso salarial de Cr$ 2.265,00; adicional por tempo de serviço na base de 5 por cento por qüinqüênio; e estabilidade para a gestante.

Esclareceu o presidente do sindicato, João Jeremias César, que se não houver acordo entre os representantes dos patrões e empregados o dissídio irá a julgamento, oportunamente, pelo plenário do TRT.

RODOVIÁRIOS

Hoje, o Tribunal Regional do Trabalho, representantes de patrões e empregados vão apreciar a questão salarial dos motoristas e ajudantes de caminhão das empresas de transportes de cargas em geral, que reivindicam reajustamento de 60 por cento e outras vantagens, a partir do dia primeiro do corrente.

DIVERSÕES E TURISMO

Empregados em casas de diversões, empresas de turismo, compra, venda, locação e administração de imóveis estão sendo convocados pelo seu sindicato, para a assembléia geral a realizar-se hoje, às 19 horas, na Avenida Treze de Maio, 13, 12º andar, tendo em vista o lançamento da campanha salarial.

EDIFÍCIOS

Ainda este mês, será inaugurada a Delegacia de Niterói, do Sindicato dos Empregados de Edifícios, na Rua Visconde do Rio Branco, 633, sala 401, onde vão funcionar diversos serviços assistenciais para os associados e seus dependentes, segundo informação do presidente José Feliciano de Aquino.

PAPELÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça está preenchendo as declarações do Imposto de Renda para os associados, em sua sede, na Rua Cadete Polônia, 951, Engenho Novo, às terças, quartas e sextas-feiras, no horário de 15 às 19 horas e às quintas e sábados, das 9 às 11 horas. O comunicado é do presidente Arlindo Paschoal Braz.

HÍPICOS

Está marcado para amanhã, no Tribunal Superior do Trabalho, o julgamento do recurso interposto pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos contra o Jockei Clube Brasileiro, que deduziu nove por cento do índice fixado para o reajustamento salarial de 1975.

JORNALISTAS

Esclarece o presidente do Sindicato dos Jornalistas, José Machado, que o reajustamento salarial é de 39 por cento, e deve ser pago a partir de 19 de fevereiro último, de conformidade com o acordo já assinado. Sobre as demais reivindicações, o dissídio coletivo vai prosseguir tramitando no Tribunal Regional do Trabalho.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Justiça do Trabalho vê caos nas suas Juntas

O acúmulo de serviços é parte do caos

Ocupando sete andares do prédio número 54, da Av. Almirante Barroso, as 25 juntas da Justiça do Trabalho, encontram-se num verdadeiro caos; instalações precárias, falta de funcionários, sobrecarga de trabalho e inclusive desvio de provas e processos. Apesar das tentativas da ACAT (Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas) no sentido de melhorar o funcionamento da Justiça, com a mudança das Juntas para um prédio federal ou a criação de novas, até agora, só foi conseguido, através de um convênio com o Ministério do Trabalho, que no Palácio da Esplanada do Castelo se instalasse, em dois andares, algumas sessões da Justiça Trabalhista.

"É comum um juiz trabalhista dar auxílio a três juntas ao mesmo tempo. Por dia, são de 20 a 40 processos que atendem. O grande número de processos para cada Junta, acarreta o excesso de trabalho para o juiz e, conseqüentemente, grande prejuízo na qualidade do trabalho". A declaração é do juiz substituto da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, Aloysio Santos, que adiante de mais de 70 processos para serem despachados, informava que aquela Junta, em comparação as demais, é a mais arrumada, levando-se em conta, que os móveis são antigos e não há espaço para guardar todos os processos.

Em dois meses — janeiro e fevereiro — deste ano judiciário, a 1ª Junta já autuou 773 processos e, segundo os cálculos da ACAT, foram distribuídos no fim de 1977, mais de 3.200 processos para cada Junta em funcionamento na área do TRT 7Tribunal Regional do Trabalho) O período mais crítico, conforme considerou Aloysio Santos é o fim do ano, quando é maior o número de reclamações, principalmente sobre questões de dispensas de trabalho injustas.

"É preciso levar em conta o empenho dos juízes em resolver os problemas da área. Aqui é o termômetro da Justiça social do País. Os juízes tentam conciliar os interesses dos conflitos das classes; de um lado o patrão que só investe no benefício do seu capital, por outro lado o empregado que vende sua força de trabalho", disse Aloyso Santos.

Sobrecarregadas de processos, nas 25 Juntas de Conciliação e Julgamento, as ações mais comuns movidas pelos empregados contra os empregados são em 90 por cento, de alegação de dispensa injustas; em 70 por cento, pela ausência dos depósitos do fundo de garantia de serviço; e em 50% por falta de pagamentos de horas extas. Principalmente nos seguintes setores da economia — Construção Civil e Empregados de Transportes.

Porém, como afirma o substituto da 1ª Junta, "sempre tem matéria nova em questão trabalhista, ou as partes reclamantes por meio do advogado dão um novo ângulo a questão a ser apreciada". Para ele, em média, um juiz leva de 8 a 15 dias para dar uma sentença, no entanto, há casos em que as provas se extraviam dentro da própria secretaria da Junta onde está instalado o inquérito, o que pode acarretar numa demora de meses e até anos, para resolver a questão.

O titular da 1ª Junta, A. Honório de Mello, assim como seu substituto atendem também na 2ª Junta. Só ontem, na primeira, Aloyso Santos auxiliou em 7 processos de instrução, 8 processos iniciais e despacharia mais de 70 processos. Como o TRT não tem condições de resolver o problema fundamental da Justiça do Trabalho, foi publicado no Diário Oficial, que vai promover a limpeza, desinsetização e desratização das dependências do Tribunal e das Juntas.

Farmácias do INPS vão distribuir remédios

Cerca de 700 farmácias próprias e contratadas da Previdência Social urbana em todo o território nacional distribuirão medicamentos CEME aos segurados carentes de recursos no ano de 1978. A informação é do ministro Nascimento Silva, lembrando que o projeto de assistência farmacêutica foi iniciado pelo INPS em 75 no Rio de Janeiro quando atendeu a 1 milhão e 300 mil consultas. Em 77 foram atendidas 10 milhões e 500 mil consultas, beneficiando os segurados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, Santa Catarina, Amazônia e São Paulo.

O Projeto de Assistência Farmacêutica, instituído em 1975 no Rio de Janeiro com 52 unidades instaladas, já atendeu a 1 milhão e 300 mil consultas.

O presidente do INPS determinou o levantamento e a análise dos recursos físicos, materiais e humanos dos órgãos integrantes do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social — INAMPS, visando integrar os recursos existentes com alternativas para atendimento em 1978 da clientela do Funrural e LBA, Ipase, a curto prazo. Após esse prazo, a Previdência terá condições de estabelecer normas de mudanças com relação à localização das unidades de dispensação gratuita de medicamentos, reunindo numa só área os recursos existentes, melhorando a capacidade e condições de assistência à clientela.

Criada em 1975, com a implantação do Projeto no Estado do Rio de Janeiro, a dispensação de medicamentos CEME já cobre todo o País. Hoje, todos os Estados fornecem os mesmos medicamentos, pois desde o dia 1º de janeiro de 78 a lista foi padronizada e foi inaugurado, ainda, o processo de controle de estoques mínimos dos medicamentos, através da computação eletrônica, que será realizada pela Dataprev, o que representa mais um aprimoramento do Programa de Assistência Farmacêutica.

Para 1978, as principais atividades programadas na Coordenação de Medicamentos são as seguintes: uniformização da assistência farmacêutica em todos os Estados; implantação do Sistema Eletrônico de Controle de Estoques; edição do Guia Terapêutico de Medicamentos CEME — 1978; realização de simpósio com as Comissões Hospitalares de Farmácia e Terapêutica; 1º Encontro de Coordenadores Regionais e implantação definitiva da RMB nos hospitais próprios (passarão a ser atendidos pela CEME).

"Um programa social, voltado especialmente para a população de baixo poder aquisitivo" (pesquisa realizada no Rio, em 1976, mostrou que a população que recebe os medicamentos gratuitos possui renda inferior a três salários-mínimos)' segundo o presidente do INPS. Segundo ele, o sistema foi criado a partir da constatação de que grande parte da população beneficiária sofre de enfermidades crônicas que provocam o retorno aos consultórios por falta de condições econômicas para aquisição de remédios. De fato, entre os medicamentos mais distribuídos encontram-se os destinados às doenças regionais, como verminose e desnutrição: antibióticos, antidiarréicos e antigripais.

A dispensação é o único sistema atualmente usado pela Previdência Social, que extinguiu a revenda de produtos em suas farmácias próprias.

O ano passado resultou para o setor como de grande atividade, cujos resultados foram a extensão, a nível nacional, da assistência farmacêutica (todos os Estados recebiam medicamentos CEME há alguns anos, mas não da forma programada de agora). Em 1977, no entanto, o Projeto chegou às mais distantes regiões, estendendo à população carente destas áreas, todo o elenco de medicamentos que hoje comporta 110 tipos de remédios. Para a Previdência Social, 1977 resultou ainda mais positivo, pois tornou possível o funcionamento de 700 farmácias próprias no País.

Os recursos investidos no ano passado — segundo as estimativas iniciais — totalizaram Cr$ 306 milhões 199 mil 755 cruzeiros.

Outra importante inovação planejada para 1978 é a alteração dos formulários usados para receituários de medicação controlada de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde (19 e 20 de 1977) que disciplina a nova modalidade de controle de entorpecentes, psicotrópicos e moderadores do apetite. Dentro de 30 dias as unidades do Pré-INAMPS já estarão ajustadas ao novo sistema. Paralelamente, uma edição do Guia Terapêutico de Medicamentos — CEME estará sendo distribuída, o que facilitará também a implantação definitiva da Relação de Medicamentos Básicos nos hospitais próprios que passarão a ser atendidos pela CEME, com o total de 209 tipos de remédios.

Scherer: Papa não é oportunista

PORTO ALEGRE (LD-AE) — O arcebispo de Porto Alegre, cardeal Vicente Scherer, criticou ontem os que afirmam que o Papa, por razões de cálculo oportunista, está preparando e levando a Igreja para uma aproximação do comunismo, empenhando-se por estabelecer um clima, de compreensão e de amizade com os governos em que tal regime já se acha introduzido. Dom Vicente criticou, principalmente,os jornalistas que "supõem que Paulo VI crê no triunfo universal do comunismo e pretende ganhar as boas graças dos futuros dominadores do mundo para assegurar a sobrevivência, os interesses e uma cômoda situação da Igreja".

Ao falar em seu programa radiofônico semanal, o cardeal gaúcho disse que "tão grave censura ou acusação não vem apoiada em qualquer fato ou demonstração de que justifique sequer uma suspeita da influência de tais maquinistas e covardes intenções nas palavras e iniciativas do Sumo Pontífice." Acrescentou que tais notícias não têm o mínimo fundamento e nem sequer uma pálida aparência da verdade e "não passam de chocante produto de fantasias excitadas por preconceitos ou paixões".

"Entre a doutrina marxista e a mensagem cristã, entre a prática ou ação com métodos decorrentes das falsas teorias filosóficas do marxismo e as diretrizes da fé-observou o cardeal-verifica-se oposição radical e insanável. Seria a aliança do sim e do não".

Dom Vicente Scherer esclareceu que os contatos de um representante do Vaticano, monsenhor Casaroli, com governos comunistas tem a exclusiva finalidade de obter melhores condições de vida para milhões de católicos que nesses países, por causa da religião, sofrem toda a sorte de vexames e preterições. "O nosso governo, acrescentou Dom Vicente, felizmente tem atitudes claras e coerentes de oposição aos interesses políticos e hegemônicos do imperialismo comunista, mas não obstante mantém relações diplomáticas e comerciais com a Russia, como quase todos os países ocidentais. Vivendo em condições de plena e absoluta liberdade temos a obrigação de, até o extremo limite possível, tentar socorrer os que sofrem perseguições e injustiças por motivo de suas convicções religiosas."

"Se os regimes comunistas, como tem acontecido nos entendimentos com o Vaticano, não mantêm a palavra empenhada e não cumprem os compromissos assumidos em acordos, continuou o cardeal, mais se desprestigiam e a nós resta a segurança de ter feito o possível para mudar uma dolorosa situação. Se algum sacerdote, desavindo com sua comunidade ou abalado por crises de fé, abandona o ministério e faz suposições e declarações em sentido contrário, às suas convicções anteriores, que autoridade têm para suas críticas?"

Dom Vicente Scherer afirmou que a Igreja não se aproxima de nenhum Governo ou instituição com intenções interesseiras, que ela, como todos os cidadãos, tem o direito e a obrigação de denunciar erros e absurdos que se cometem contra indiscutíveis prerrogativas e deveres humanos. Mas "nem por esta razão a Igreja quer parecer um catão ferrenho que observa e controla atentamente os atos do Governo para sobre eles pronunciar os seus julgamentos", pois "para isto existem mecanismos próprios das estruturas políticas e não podemos praticar um clericalismo exacerbando que, para criticá-lo, os contestadores julgam descobrir no passado".

"Não raramente-acrescentou-jornalistas e autoridades interpretam em sentido pejorativo frases e textos de conferências e escritos, cantos e orações que condenam abusos e insistem na necessidade e na urgência de promover, mesmo à custa de sacrifícios, a ascensão econômica e social das multidões sofredoras. Mas esta é uma obrigação indeclinável de todos os cidadões por ser um imperativo de solidariedade e para as pessoas de fé, uma exigência de caridade cristã. O interesse pelo bem social e pela sorte das populações carecentes não é de hoje, mas acompanhou desde os inícios a expansão do cristianismo. Seria triste e de nefastas conseqüências se esta bandeira da reivindicação de melhores condições de vida para os marginalizados do progresso, fosse por nós abandonada e deixada aos adeptos do comunismo que isto desejam de todo o coração para o triunfo de sua causa de tirania e opressão".

"Se não obstante o esforço pastoral da Igreja o comunismo conseguir seus intentos congênitos de dominação do mundo, o que parece pouco provável — concluiu o Cardeal Vicente Scherer — bem sabemos o que nos aguarda. Será o mesmo que acontece nos países em que já levantou o trono de suas arbitrariedades despotismo. Os cristões de todas as denominações se veriam tolhidos em sua liberdade e se tornariam vítimas de toda a sorte de chicanas, injustiças e crueldades e os cárceres se encheriam de reclacitrantes. Os campos de concentração e de trabalho forçado, ao lado dos hospitais psiquiátricos, receberiam os resistentes e os inconformados. Veríamos e sentiríamos a exatidão das palavras de Santo Agostinho em face da invasão dos povos bárbaros do Norte europeu: "A Igreja continua a sua caminhada no meio das perseguições dos homens e das consolidações de Deus"

PLANTÃO-LD

O SOS e a bola de fogo

Iniciou-se a semana com o registro de acontecimentos de grande interesse jornalístico. Alguns deles, ocorridos no Brasil, imediatamente repercutiram no estrangeiro. Por exemplo, a coleta de um milhão de assinaturas, promovida pela Cúria Metropolitana de São Paulo, para o envio ao Presidente Geisel de SOS contra a carestia, foi motivo de circunstanciada reportagem que a BBC irradiou domingo em seus programas de língua portuguesa. E ainda sobraram fatos notáveis, como a bola de fogo vista nos céus do Rio, de Teresópolis, de Petrópolis e de Campos e a advertência do General Octávio Costa, condenando manifestações políticas de militares. O ex-chefe da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República observou que o Regulamento do Exército não permite que os militares externem suas opiniões políticas, acrescentando que se todos os oficiais passassem a desenvolver seus pontos-de-vista "seria um pandemônio".

O que se pede, no entanto, a uma pessoa que enfeixa hoje em dia os amplos poderes presidenciais? Pede-se alguma coisa ao mesmo tempo muito simples e muitíssimo séria. Pede-se o congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade; pede-se aumento de salários acima da majoração do custo de vida, além de abono salarial imediato e sem descontos para todas as categorias de trabalhadores.

A coleta de assinaturas transformou-se em demonstração pública e sua intensa movimentação impressionou o correspondente da BBC.

Foram as razões expostas no abaixo-assinado inspirados em estudo muito claro e muito objetivo do Grupo Economia do Povo, em colaboração com a Cúria Metropolitana. O documento explica singelamente e com apoio na insofismável evidência dos fatos a situação econômica, verdadeiramente insustentável, a que foi empurrada nos últimos anos a quase totalidade dos brasileiros.

Na verdade, devemos analisar problemas como o da carestia de maneira a mais objetiva e responsável. Muito embora representem impressionante variação as maneiras de encarar as coisas da vida. Vejamos o que nos ensina Voltaire, na história do Dr.Pangloss, traduzida do alemão poelo Dr.Ralph, com adendos encontrados nas algibeiras do mesmo Pangloss, morto em 1759. O Dr. Pangloss apreciava todas as desgraças, possíveis e imagináveis, como se usasse óculos com vidros cor-de-rosa Mas essa grande figura, surgida segundo seu criador na douta Westfália, nunca haveria de imaginar que no Brasil, dois séculos depois, um dos seus seguidores o superasse, mesmo sem montar no nariz as lentes maravilhosas.

Com efeito, no Brasil dos dias que estamos atravessando, a questão econômica foi entregue à sabedoria do Professor Mário Henrique Simonsen. E para o Sr. Simonsen é desnecessário o congelamento dos preços dos gêneros como feijão e arroz, assim como não há motivos para que sejam colocados os salários acima do custo de vida. Segundo o Sr.Simonsen, inspirado da figura criada pela genialidade de Voltaire, por mais que se grite contra a carestia, vai tudo muito bem, no melhor dos mundos.

Esta entretanto não é a opinião dos que por iniciativa da Cúria Metropolitana estão colhendo um milhão de assinaturas, para o SOS a ser encaminhado ao Presidente Geisel. Fato que a BBC e outros veículos de divulgação julgaram mais importante que a bola de fogo vista nos céus fluminenses e a advertência do General Octávio Costa, no sentido de que sejam respeitados os regulamentos, para que se evite o pandemônio.

Duas opiniões

O jurista Pontes de Miranda, que figura, em sua atividade, como uma das mais notáveis personalidades brasileiras, acaba de receber em sua terra, Maceió, o título de doutor **honoris causa** da Universidade Federal de Alagoas. Diante do fato fica-se sem saber quem saiu mais homenageado, se Pontes de Miranda ou a Universidade alagoana.

Com 85 anos de idade, 160 obras escritas e radicado no Rio há meio século, Pontes de Miranda, em Maceió, fez apreciações políticas e disse que "nem no tempo de Getúlio Vargas a ditadura foi tão autêntica como está sendo agora". Referia-se ao famoso Ato - 5, à reforma judiciária e aos complexos de certos tipos de governo em relação à Justiça.

Pontes de Miranda, segundo o noticiário bem resumido do que andou afirmando em Alagoas, não aludiu à perspectiva de abertura, admitida por muitos observadores políticos. Entretanto, ao lado do telegrama procedente de Maceió, os jornais publicaram outro, vindo de Curitiba, em que o General da Reserva e Deputado Federal pela Arena, Sr. Agostinho Rodrigues, manifestou a esperança de que, depois do que afirmou em entrevista concedida na Alemanha Ocidental, o Presidente Geisel faça uma abertura de 45 graus.

Não sabemos se esse grau de abertura abarcará muita coisa. E o próprio Deputado Agostinho Rodrigues acha, por exemplo, que os senadores biônicos virão mesmo a brilhar no firmamento legislativo. Entende o Sr. Agostinho Rodrigues que "há sete ou oito países modernos e civilizados" com senadores daquele tipo, contestados "em críticas pos vezes sarcásticas".

O Sr. Agostinho Rodrigues comete o mesmo equívoco dos inventores dos senados biônicos. Não há, a não ser em certas imaginações, aqueles sete ou oito países modernos com a esdrúxula fórmula biônica de representação em suas Câmaras Altas. E entre os pretensos exemplos invocados pelos defensores do bionismo chegou a ser incluído um país escandinavo de regime unicameral e que, portanto, nem Senado tem.

De qualquer maneira, aí fica o confronto de opiniões omitas, em Alagoas, pelo jurista Pontes de Miranda e no Paraná pelo Deputado Agostinho Rodrigues, a respeito da situação presente e de futuras possibilidades, resultantes do que afirmou na República Federal Alemã o General Geisel.

Evoluções de uma crise

O Chanceler da República Federal Alemã, Sr. Helmut Schmidt, acaba de anunciar medidas visando o fortalecimento do dólar no mercado alemão. Acrescentou que essa decisão de Bonn é resultado de uma ação bilateral, que no entanto dependerá de consultas feitas a outros países particularmente à Inglaterra e à França.

Em Londres, o jornal "The Observer" comenta que o SOS alemão ajudará a solução das aberturas notadas no balanço de pagamentos norte-americano.

A crise norte-americana tem causas fundamentais, além de outras secundárias e circunstanciais. Uma das causas fundamentais da crise representa peculiaridade do sistema econômico do país, ou seja, o desequilíbrio incontrolável, entre a produção e o consumo.

Uma avaliação realística da crise presente e de suas mais conseqüências locais e internacionais só pode ser feita depois de certas constatações. Então surgem as perguntas. Estaremos apenas diante de uma crise periódica, dessas que se repetem com intervalos de cerca de dez anos? Uma dessas crises cíclicas, entre 1929 e 1930, causou preocupações, mas encontrou solução satisfatória, se bem que não definitiva, pois outras, embora menores, se seguiram à de 1929-1930, com os intervalos de sempre.

Há no entanto uma observação de particular interesse. Ela se relaciona com a interligação de interesses econômicos. Essa interligação faz com que qualquer crise ocorrida num grande país tenha repercussão profunda em outros do mesmo sistema. Por isso, nota-se da parte não só dos governantes germâno-ocidentais, como também dos ingleses e franceses, a preocupação de ajudar os Estados Unidos. O que nos faz pensar nos tempos Plano Marschall, quando, numa aparência de eterno poderio econômico, Washington, em 1974, socorria a Europa Ocidental com ajuda fabulosa em dólares, sem compromisso de pagamento dos beneficiados ou com pagamento em prazos a perder de vista.

Hoje, os que antes socorriam estão necessitando de ajuda.

Procissão de Ramos vai abrir a Semana Santa

A Semana Santa na Catedral de São Sebastião na Avenida Chile, será aberta no próximo domingo, às 10 horas, com a procissão de Ramos presidida pelo Cardeal Dom Eugênio Sales. As solenidades na Catedral, durante toda a Semana Santa serão sempre precedidas de meia hora de explicações e ensaios de cânticos para os fiéis.

Este o programa oficial da Arquidiocese para a sua Semana Santa divulgado pela Assessoria de Imprensa do Palácio São Joaquim.

DOMINGO DE RAMOS

Antecedendo a benção dos ramos e a distribuição que será realizada na esplanada fronteiriça à Catedral, Padre Edson de Castro Homem explicará o significado da cerimônia neste dia, às 9,30 horas. Quinze minutos depois haverá ensaio dos cânticos com o povo, a cargo do Coro da Catedral, regido pelo maestro Manoel Trogo.

As 10 horas terá início a cerimônia, quando o Cardeal e seus dois assistentes, Monsenhores Guilherme Schubert e Castelo Branco, deslocarem-se até a esplanada para a primeira parte da cerimônia que consistirá na benção dos ramos, a distribuição aos fiéis e a leitura do Evangelho, para então iniciar-se a procissão em direção ao interior da Catedral onde será celebrada a missa, na qual três sacerdotes cantarão, em português, a Paixão de Cristo. O sermão desta missa será feito por Monsenhor Vital Cavalcanti.

PREPARAÇÃO

Para melhor preparar os fiéis, haverá na feira, às 18 horas, uma Via Sacra com projeção de slides e pregação a cargo do Padre Edson de Castro Homem. Na quarta-feira, também às 18 horas, os fiéis participarão de uma liturgia penitencial, quando após a mesma, sacerdotes estarão a disposição para atender às confissões.

TRÍDUO SAGRADO

O Tríduo Sagrado será iniciado na Quinta-feira Santa e sua primeira cerimônia será a benção do sacrário definitivo da Catedral oficiada pelo Cardeal e assistida por todo o Clero do Rio. A cerimônia começará às 9 horas e será seguida da Missa do Crisma, presidida pelo Cardeal e concelebrada por todos os sacerdotes, Bispos Auxiliares do Rio, Vigários Episcopais e Cabido Metropolitano, onde após o sermão do Cardeal todos renovarão suas promessas sacerdotais.

Essa é a Missa em que são consagrados os Santos Óleos (Crisma, Catecúmenos e Unção dos Enfermos) que serão entregues no final da celebração aos Vigários Episcopais que os redistribuirão pelas 204 paróquias da Arquidiocese para serem utilizados até a missa do Crisma de 1979.

Como prevê o programa, a Missa será antecedida de uma explicação, às 8,30 horas, a cargo do Padre Edson de Castro Homem e ensaios de cânticos a cargo do coordenador de Música Sacra da Arquidiocese, Cônego Amaro Cavalcanti. O sermão será feito por Dom Eugênio Sales.

Na parte da tarde, às 16,30 horas, Padre Edson de Castro Homem explicará o significado da Missa da Ceia do Senhor, durante a qual o Cardeal, repetindo o gesto de Cristo na última ceia ao lavar os pés de seus apóstolos, ele lavará os pés de doze presos do Instituto Penal Hélio Gomes. Esta é a primeira vez, na Catedral, desde a sua inauguração em 16 de novembro de 1976, que a cerimônia é feita com presos. O sermão estará a cargo do Monsenhor Feliciano Castelo Branco e os cantos, pelo Coro da Catedral regido pelo maestro Manoel Trogo.

A cerimônia desta tarde de quinta-feira encerra-se com a procissão do Santíssimo Sacramento, no interior da Catedral. Após a adoração pelo Cardeal e fiéis, o Santíssimo Sacramento ficará exposto à adoração até às 24 horas, tanto pelos fiéis como pelos Adoradores Noturnos da Igreja de Sant'Ana.

SEXTA-FEIRA

Neste dia de jejum e abstinência, na Catedral realiza-se as 15 horas, a Solene Função Litúrgica comemorativa da Paixão e Morte do Senhor. Às 14,30 horas haverá explicação da cerimônia, seguida de ensaios de cantos.

Desta Função Litúrgica consta o Canto da Paixão, em português. Seguem-se as orações universais, a entrada solene da Cruz e seu descobrimento e comunhão geral. Nesse dia não se celebram missas em todas as igreja. O sermão, na Catedral, estará a cargo do Cônego Abílio Ferreira da Nova. Ao final, as imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dores ficarão expostas a veneração dos fiéis.

A PROCISSÃO

A tradicional Procissão do Senhor Morto e Via Sacra que se realiza pelas ruas da cidade, sairá às 20 horas da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé (Ex-Catedral da Praça XV de Novembro) em direção à Catedral de São Sebastião na Avenida Chile, cujo itinerário será divulgado na próxima semana, após a aprovação pelo Detran. A procissão será presidida pelo Cardeal Eugênio Sales e transmitida pela Rádio Nacional do Rio e cantada pelo Coral Arcádio Gregoriana, regido pelo maestro Manoel Quadra.

SÁBADO SANTO

Dia do Grande Silêncio (em que os fiéis aguardam a ressurreição do Senhor) a Catedral será aberta às 22 horas, quando o padre Edson de Castro Homem explicará o significado da Vigília Pascal a ser iniciada às 22,30h, com a benção do novo fogo tirada de uma fogueira a ser armada em frente a Catedral. Durante a cerimônia dessa noite haverá o Canto do Exultet, leituras e a renovação das promessas do Batismo. Na ocasião o Cardeal Eugênio Sales fará sua mensagem de Páscoa para toda a Arquidiocese. Os cantos estarão a cargo do Coro da Catedral.

DOMINGO DE PÁSCOA

O Cardeal Eugênio Sales celebra a missa oficial de Páscoa da Arquidiocese, às 8,30 horas nos estúdios da TV GLOBO, no programa "A Santa Missa em seu lar". Na ocasião ele dirigirá sua mensagem de Páscoa à comunidade carioca.

Na Catedral de São Sebastião, às 10 horas, Monsenhor Ivo Calliari, celebra missa solene que terá os cantos a cargo do Coro da Catedral, regido pelo maestro Manoel Trogo.

Cardeal paulista falará sobre direitos humanos

CAMPO GRANDE (AE-LD) — O Cardeal de São Paulo, D.Evaristo Arns, vai proferir dia 14 de abril, a aula inaugural aos acadêmicos do Centro de Ciências Humanas das Faculdades Unidas Católicas de Mato Gosso do Sul, em Campo Grande, segundo informou o padre Waldir Boghossian, assinando que o tema a ser desenvolvido cardeal será "Direitos Humanos".

O Reitor Boghossian informou, ainda, que embora a aula inaugural seja apenas para os acadêmicos das Faculdades de Serviço Social e Filosofia, Ciências e Letras, o cardeal também falará aos demais alunos do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, numa palestra que terá a duração de meia hora. Essa miniconferência será pronunciada no pátio da faculdade, enquanto a aula inaugural será proferida no Teatro Dom Bosco da Casa da Cultura.

A conferência de D.Evaristo Arns, diretor do jornal "O São Paulo", da Arquidiocese da capital paulista, está sendo aguardada com muito interesse, pois sabe-se que ele é um dos grandes defensores dos direitos humanos e uma das maiores vítimas da censura.

Arns recebe título de Cidadão Paulistano

O Cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, receberá hoje o título de "cidadão paulistano", em sessão extraordinária a ser realizada às 18 e 30 no plenário da Câmara Municipal, da qual participarão o senador Magalhães Pinto e o ex-ministro Severo Gomes. A concessão do Título, iniciativa do vereador Flavio Bierrenbach, do MDB, numa homenagem da Câmara à Luta de Dom Paulo em defesa dos direitos humanos e da população marginalizada, foi aprovada por unanimidade.

Sindicato intensifica fiscalização: Comércio

O Sindicato dos Comerciários, diante dos constantes desrespeito às Leis, verificará no comércio de Niterói e S. Gonçalo, o não cumprimento da determinação exarada pela Comissão de Reescalonamento, que fixou o horário no comércio de Niterói (centro), bem como, os abusos constantes.

Assim é que a Comissão será destinada à verificação no horário de abertura (9:00 horas) e encerramento (19:00 horas) de segunda a sexta-feira, e, 8:30 às 12:30 horas no sábado, no comércio do centro de Niterói, e, para os estudantes o horário de segunda a sexta-feira será de 9:00 às 18:30 horas.

Também será determinada a fiscalização em bairros, em que firmas comerciais insistem na abertura aos domingos.

Após a relação de todas as firmas, será ela encaminhada às autoridades fiscalizadoras, para as devidas providências.

Da mesma forma, será solicitado aos órgãos competentes da fiscalização, que seja apurado o procedimento das firmas que pagam comissão, mas que só anotam nas Carteiras de Trabalho o salário mínimo.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

INSÂNIA PALESTINA

Adnarim Yleh

Se por um lado o covarde atentado árabe contra civis inocentes na Estrada Tel-Aviv-Haifa pôs fim às dissidências israelenses e forçaram os opositores de Menahem Beguin à uma tomada de posição visando união de esforços em busca da expulsão de focos extremistas do solo israelense e à uma resposta à altura à extremada OLP — Organização para a Libertação da Palestina — por outro acirrou a tensão no Oriente Médio e tornou muito mais instável a situação dos palestinos junto ao Estado de Israel. O mundo mantém a respiração em suspenso e não se pode, à essa altura, prever quais serão as represálias que certamente advirão.

Ridículo pretensão palestina que, no Cairo, justificou o atentado — onde morreram 37 pessoas, sendo nove palestinos comandados por uma mulher, e 86 saíram feridas — "como protesto contra as conversações de paz entre Israel e o Egito e a criação de colônias nos territórios ocupados". Como crer que tal tipo de protesto seja justificado seja lá contra que medidas for?

Israel aprendeu, na própria carne, que toda cautela é pouca diante do terror. Arafat e seus sequazes não dormem. Desde a proclamação da guerra do terror, há dez anos, pelo líder palestino Yasser Arafat, houve 144 incursões terroristas a Israel com a morte de 271 civis e mais de 1.500 feridos. Contudo, mesmo com o israelense não podendo esquecer o atentado do Aeroporto de Lod, o covarde e irracional — segundo Jimmy Carter e o mundo estarrecido — atentado de sábado foi o que gerou maior número de vítimas em toda a história de Israel.

Há enormes riscos para a segurança mundial na área que, a exmplo de 1967, pode gerar um estopim em um barril carregado com milhares de toneladas de dinamite. O mundo teme as sombrias ameaças que pairam sobre palestinos e árabes na região. Nem mesmo a união em torno de Menahem Beguin, à essa altura, poderá impedir que alguns mais afoitos chamem a si o direito de vingança e ataquem territórios árabes onde Israel sabe concentrarem-se membros da OLP à espreita para ataques como o de sábado. O primeiro ministro israelense, mesmo abominando a idéia de que são necessários banhos de sangue para comprovar que suas teses são justas, sente-se, agora mais fortalecido. E Menahem reafirma que todos hão de compreender sua posição e de seus patriotas, de que um Estado palestino representaria graves perigos para a sobrevivência do povo e do próprio Estado de Israel. Uma séria ameaça à segurança e à paz, no mundo, são atentados como este em que Israel vê nitidamente delineado o dedo de Abu Jiad, o "ministro da guerra" da OLP.

TRÂNSITO CONCRETO: NEUROSES QUE COPACABANA RESISTE

Dos 65.205 domicílios registrados em Copacabana, a pesquisa do Instituto Gallup, encomendada pela Secretaria do Planejamento, visitou 290, para chegar à conslusão que Copacabana sofre com o trânsito, que eleva a carga de tensão urbana no bairro (na pesquisa foram considerados Leme e Urca, pretencentes à mesma Região Administrativa). Estranhô.

na pesquisa, é que, quando solicitados a marcarem numa relação de 19 problemas conhecidos, os moradores de Copacabana registraram a falta de estacionamento como uma de suas maiores preocupações. Mas, quando ditos espontaneamente (o entrevistador perguntava quais os problemas que o entrevistado considerava de maior importância para ser denunciado), os problemas de trânsito alcançaram altos níveis. Por exemplo: se a média do problema trânsito na Cidade é de 6%, Copacabana registrou 15% de reclamações sobre o mesmo item, na relação dos problemas abordados espontaneamente. Nessa mesma relação, 16% dos entrevistados citaram a falta de estacionamento como problema do bairro.

No Rio de Janeiro, somados as médias dos demais bairros, apenas 3% dos moradores reclamaram da falta de estacionamento. Mas quando solicitados a marcarem os problemas na lista dos 19, apenas 1% dos moradores de Copacabana referiram-se à falta de estacionamento. Muito estranho o comportamento dos moradores, pois os mesmos entrevistados declaram espontaneamente a falta de vagas e depois, quando solicitados a citarem os problemas mais importantes, apenas 1% citam a falta de estacionamento. Embora 8% tenham reclamado do asfalto, e 4% dos transportes coletivos.

DUAS PESQUISAS, DOIS RESULTADOS

Em quase todos os bairros, os moradores demonstraram incoerência entre quando solicitados a responderem espontaneamente e quando o fizeram diante da relação contendo 19 problemas já explicitados.

Talvez seja bom explicar que o Instituto Gallup usou das amostragens, a primeira visitando um número igual de domicílios, para cada bairro e depois reduzindo os resultados dessa pesquisa, à proporção de habitantes de cada bairro. De qualquer forma, os resultados colhidos nas duas pesquisas, que foram realizadas simultaneamente, são bastante diferentes, principalmente em Copacabana.

Vejamos algumas das reclamações dos moradores de Copacabana, nas duas pesquisas. A falta de policiamento, quando colocado na relação de problemas foi mencionado por 49% dos entrevistados. Já quando solicitados a declinarem espontaneamente os problemas, apenas 23% reclamaram do item segurança. Um assunto que foi reclamado conjuntamente nas duas pesquisas é o problema da limpeza pública. 31% dos entrevistados (o segundo problema citado, abaixo de segurança, apenas) reclamaram da falta da coleta de lixo e 18% citaram espontaneamente a limpeza pública como um dos grandes problemas do bairro.

Outro dado interessante é que os moradores de Copacabana exigem mais áreas verdes e locais de lazer, apesar de contarem com toda a extensão da praia. Diga-se que, quando solicitados a citarem espontaneamente o problema, apenas 3% acharam que havia falta de áreas verdes. Mas quando optaram pelos problemas na relação que lhes foi apresentada, 27% acharam que a falta de áreas de lazer era mais importante que os outros 16 da lista de 19 problemas. Na mesma pesquisa, 26% citaram a falta de árvores, colocando o ítem em 4º lugar entre os problemas mais citados. Espontaneamente, apenas 6% reclamaram da poluição, que certamente deve elevar o nível de tensão urbana.

Concreto e trânsito neurotizam

Interessante notar que os principais problemas de Copacabana não se referem à serviços básicos e sim fatores condicionantes da vida moderna. O trânsito se apresenta como o grande causador da irritação dos moradores e a falta de área de lazer e árvores colocam o bairro como que integrado à aldeia global, pois os meios de comunicação repetidos exaustivamente a preocupação com a ecologia. E o morador de Copacabana considera-se um cidadão do mundo, pois o bairro reflete muito justamente, uma imagem da vida moderna. As reclamações da população mostram que as discussões da vida moderna foram totalmente assimiladas, inclusive a preocupação com a elevação do custo de vida, com 5% dos moradores reclamando desse ítem. Por incrível que pareça, dado o padrão aquisitivo mais elevado da população, Copacabana situa-se como 2º bairro, percentualmente, a reclamar do custo de vida. A sofisticação dos serviços eleva o preço das mercadorias e o morador paga pela fama do bairro onde mora. No Rio, apenas Paquetá, por sua localização — e conseqüente aumento nos preços, pelo frete e dificuldades de transporte — tem maior índice de reclamação quanto ao custo de vida (15%).

Transcrevemos alguns dos problemas mais mencionados pelos moradores de Copacabana, nas duas formas diferentes de pesquisa.

Espontaneamente. Na relação dos problemas	(%)
23 Segurança/falta de policiamento	+?
18 Limpeza pública/coleta de lixo	31
3 áreas verdes/áreas de lazer(falta de...)	27
+	26
16 falta de estacionamento	1
11 Trânsito	não foi perguntado
11 tensão urbana	Idem Idem
5 assistência social	Idem idem
3 esgoto	14
1 falta de comércio	1
3 saúde/assistência médica	8
5 falta de pavimentação	8
6 poluição	não foi perguntado
5 custo de vida	Idem idem
5 assistência social	Idem idem
1 delinqüencia	Idem idem
1 habitação	Idem idem
16 nenhum problema	25

A partir desses dados, outras deduções podem ser tomadas. Por exemplo, o problema dos pivetes, que assiduamente ocupa a atenção da população, só foi mencionado por 1% da população, enquanto 5% requeria maior assistência social (que não é só para esse problema). Também pode se perceber que a pesquisa dirigida (com os itens dos problemas já relacionados) foi feita para atender às necessidades do órgão que a encomendou, daí os problemas relacionados serem sempre na esfera de serviços, que são passíveis de recuperação pelo órgão municipal. Nota-se também que os moradores de Copacabana não participam das reclamações com a mesma intensidade dos demais bairros menos privilegiados. Seu índice de abstenção é superior a média da cidade, que fica em 10% (espontanea) e 21% (dirigida).

Para melhor situar Copacabana como bem servida pela rede de serviços, basta compararmos a média das reclamações quanto ao comércio, que em Copacabana fica em 1% e na média da Cidade 33% dos moradores reclamam da falta de comércio adequado.

Em Copacabana, 5% reclamaram da falta de telefones, enquanto na cidade, 29% dos entrevistados o fizeram. A população de Copacabana pouco reclamou da presença de insetos (13%), em comparação com os 40% da Cidade. Quanto à assistência médica, em Copacabana apenas 8% reclamaram do problema, enquanto no Rio a média chegou a 22%.

O RIO VIOLENTO

Assaltante morto a tiros pelas vítimas

O assaltante Air da Silva Carvalho (solteiro, de 32 anos, que morava na Rua Curitiba, número 622, Trindade, São Gonçalo) foi assassinado às primeiras horas da madrugada de ontem, em frente ao número 267 da Rua Toledo Pisa, residência de Ari Joaquim Silva e de sua amante Josita Peixoto.

Segundo disse na Delegacia de São Gonçalo, Ari estava em casa com a mulher, quando apareceu a vítima, que estava a fim de assaltar os dois, mas não esperava a reação de Ari, que se atracou com o assaltante. A certa altura, surgiu em cena o cabo da Marinha José Honório Filho (vizinho do casal), ocasião em que se ouviu (é ainda Ari quem conta) um tiro, que não se sabe de onde veio, e matou Air.

As autoridades daquela delegacia (a 72ª) não acreditaram muito na história contada por Ari e confirmada por Josita. Por isso, decidiram investigar melhor a ocorrência, para apurar a verdade. Além disso, puseram os dois no xadrez.

• • •

Internado o servente atropelado

O servente Severino Simão Ribeiro (morador na Rua General Olimpio da Fonseca, número 776, Anchieta) foi atropelado ontem de manhã na Avenida Borges de Medeiros, esquina da Rua Professor Adalberto Lobo, Lagoa, pela estudante Sandra Maria dos Santos (solteira, de 24 anos, residente na Rua Jardim Botânico, número 1.032, fundos) que dirigia seu carro de placa RJ OY-3616.

A vítima, socorrida pela moça, foi internada no Hospital Miguel Couto com alguns ferimentos, enquanto a atropeladora era encaminhada à 14ª Delegacia Policial, onde o delegado de dia registrou a ocorrência e liberou a acusada, que pagou fiança.

• • •

Brasilia pega Dodge e fere rapaz e moça

Geraldo Melo Batista e Nilzo Maria de Oliveira, que viajavam na Brasília de chapa RJ WM-5876 (dirigida pelo primeiro) foram parar ontem de madrugada no Hospital Miguel Couto, depois que o carro bateu na traseira do Dodge Dart de placa RJ WO-8668, na Avenida Delfim Moreira, esquina da Rua Leblon (particular), o Dodge, que tinha ao volante Paulo Augusto da Costa, foi parar na areia da Praia do Leblon, tal a violência da batida.

Agentes da 14ª Delegacia Policial registraram a ocorrência e providenciaram a retirada do Dodge Dart, cujo motorista nada sofreu. O estado das vítimas inspira cuidados, pois ficaram muito feridas.

Desconhecido afogado na Praia de Botafogo

Uma equipe do Salvamar (Corpo Marítimo de Salvamento) encontrou na manhã de ontem, na Praia de Botafogo, o corpo de um desconhecido (pardo, de uns 30 anos), que boiava perto da areia. O morto, que usava apenas camisa azul, foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, onde será necropsiado e, depois, identificado. A polícia da 10ª DP tomou conhecimento da ocorrência.

Roubados motoristas e arrombado o cofre

Três homens armados roubaram na madrugada de ontem a féria de cinco motoristas da Empresa de Táxis Novo Rio (Rua Ana Teles, número 826, no Campinho, Jacarepaguá), que chegaram tarde à garagem da firma. Além disso, como o gerente não tinha a chave do cofre, decidiram arrombá-lo a golpes de picareta, para depois levar o que havia dentro, ou seja, mais algum dinheiro.

Os bandidos chegaram quando ainda faltavam cinco motoristas, que iam prestar contas ao gerente Rui Alves de Lima, que não tinha as chaves do cofre. A negativa de Rui levou os assaltantes a arrombarem o cofre, operação que durou uma hora, tempo mais do que necessário para um deles **arrochar** os profissionais que iam chegando.

No fim do assalto, o trio fugiu num carro da empresa, o de chapa TQ-2835, não sem antes trançar todo mundo no banheiro, dentre estes os caixas José Soares e Dauri de Souza, que tinham a incumbência de recolher o dinheiro dos que prestavam contas, o que não chegou a acontecer, pois os bandidos foram mais rápidos. Agentes da 29ª Delegacia Policial registraram a ocorrência e estão à procura dos assaltantes.

Espancado e deixado na rua pela madrasta

A polícia da 39ª Delegacia Policial está à procura do casal Marília de tal e **Bigode** (este domingo passado, trocou tiros com agentes policiais, à noite) que moram na Favela do Dique (Vigário Geral): os dois voltaram a espancar, ontem, o menino Alexandre, de cinco anos, que mora em companhia deles.

O menino foi para a casa de Marília e **Bigode**, depois que sua mãe, Isabel, foi recolhida à Penitenciária de Bangu. Antes da prisão da mãe de Alexandre, o pai deste, Nei, tinha morrido.

Foi aí que começou a **via crucis** do menino: todo dia era espancado pelo casal, a qualquer pretexto, ora por fazer traquinagens, às vezes porque se mostrava desastrado, como ocorreu ontem, quando deixou cair quase toda a água que levava para casa, numa lata.

Abandonado à porta do barraco de seus algozes, o menino, com alguns ferimentos, foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, por vizinhos. Depois de medicado, Alexandre foi encaminhado pela polícia ao Juizado de Menores, que agora vai cuidar dele.

Variante para BR-101 na Usina Nuclear

A construção de uma variante da Rodovia Rio-Santos, nas proximidades do complexo nuclear de Angra dos Reis, está sendo estudada há pelo menos dois anos pelos órgãos de segurança do Governo, diante das rigorosas determinações da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Motivo: evitar possíveis atos terroristas.

A informação, segundo assessores de Furnas, acrescenta que a rodovia passa muito próximo à área ocupada pela Central Nuclear e numa cota muito elevada. A variante começaria na Vila do Frade e passaria por trás da Serra de Itaorna, desembocando, mais adiante, na Vila de Mambucaba, num desvio aproximado de 20 quilômetros.

Assim, o trecho da Rio-Santos junto à usina ficaria reservado, exclusivamente, para utilização da própria Central Nuclear. Os estudos, segundo altas fontes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) nunca foram adiante por pressões de funcionários da Nuclebrás junto à direção do DNER, encarregados de construir a variante, sob alegação de inutilidade.

Rodovias no Amazonas sao interditadas

BELÉM (LD) — Após 20 horas de interrupção, devido a queda de uma pequena ponte de madeira, o tráfego na Rodovia Transamazônica foi restabelecido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem neste fim de semana. O desabamento ocorreu na sexta-feira, devido ao aumento do volume de água no Rio Veado, provocado pelas fortes chuvas que caem em toda a região. As equipes de manutenção que o DNER possui em vários pontos da rodovia, tiveram que construir, as pressas, um desvio, mas o tráfego no trecho da Transamazônica entre a Rodovia Belém-Brasília e Marabá esteve interrompido por 20 horas, sendo restabelecido somente na tarde de sábado.

O DNER já iniciou a reconstrução da ponte. Desabamentos como esse têm ocorrido com freqüência ao longo da estrada que, nessa época do ano, fica quase intransitável.

As chuvas tem provocado problemas em várias outras estradas do Pará. No domingo, a Belém-Brasília quase foi interrompida novamente, quando o Rio Pitria transbordou e invadiu o leito da estrada. Mas mesmo atingindo uma altura de 20 centímetros sobre o asfalto, o tráfego não chegou a ser interrompido. Para evitar maiores problemas, o DNER deverá instalar outro bueiro para dar melhor vazão às águas do Rio Piria.

SP estuda as restrições às indústrias

SÃO PAULO (AN-LD) — Ainda esta semana, o Ministro Reis Velloso poderá receber as sugestões de São Paulo para aprimoramento da Resolução 14 do Conselho de Desenvolvimento Econômico, que restringe os incentivos fiscais às indústrias que desejem se instalar no Estado. As propostas e emendas para o projeto de lei de zoneamento industrial, contudo, somente deverão ficar prontas no fim da semana, o que retardará o seu encaminhamento a Brasília. Em reunião ontem realizada, na Secretaria de Economia e Planejamento, a quarta em dois meses e meio, os componentes da Comissão que estuda o assunto chegaram a dez tópicos e um anexo que, depois de examinados pelo Governador amanhã, serão encaminhados ao Ministro.

Itatiaia sem luz é invadida por bandidos

Moradores do Bairro Itatiaia — Município de Caxias — reclamam contra a escuridão, principalmente da Rua Itaocara. Todos os postes estão com suas lâmpadas queimadas já há bastante tempo, sem que providências sejam tomadas.

Os reclamantes dizem que foram à Light e esta alegou que a postiação é da responsabilidade da Prefeitura. A Prefeitura diz desconhecer o fato e, nem sequer procurou apurar a responsabilidade.

O pior é que os marginais passaram a aproveitar-se da falta de luz na área e estão agindo sem nenhuma restrição, pois a polícia, tudo indica também teme a escuridão que todos desconhecem.

USINA NUCLEAR SOB O FOGO DE "O ESTADO"

BRASÍLIA (AE-LD) — O Deputado Octacílio Queiroz (MDB-PB) solicitou ontem, da tribuna da Câmara, a instalação de uma CPI sobre o programa nuclear brasileiro, especialmente o problema da Usina de Angra dos Reis, "para que à Nação sejam prestadas as devidas contas do que foi denunciado pelo «Estado de S. Paulo» e pelo que ainda permanece inteiramente desconhecido do Parlamento e do povo".

Para o parlamentar, há indícios de que o Governo está mais preocupado em tornar o Brasil potência militar e não uma grande Nação "e se envolve nessa espécie de paranóia de grandiosidade com atinência ao desenvolvimento nuclear, o que vem emprestando à Alemanha o mais amplo e oportuno mercado para sua indústria".

Depois de assegurar que cientistas brasileiros já afirmaram condições técnico-científicas para a resolução do problema do domínio e avanço nuclear, o deputado observou: "Agora, lamentavelmente, descerra-se toda uma sequela de erros, de prejuízos, talvez até de sabotagem. E a Nação quase nada sabe disso, pelo que devemos agradecer à denúncia feita domingo pelo «Estado», através de várias páginas verídicas e de uma oportunidade marcante".

ELETROBRÁS FALA

BRASÍLIA — (AE-LD) — O Coronel Toledo Camargo, Assessor de Imprensa da Presidência da República, anunciou, ontem, que a Eletrobrás responderá, em nota oficial, a reportagem publicada domingo pelo «Estado» sobre a falta de segurança que ameaça a execução do problema nuclear brasileiro. Camargo acrescentou que por estarem as usinas de Angra dos Reis diretamente subordinadas a Furnas e estas à Eletrobrás, a palavra oficial do Governo será dada pela empresa estatal. Revelou inclusive já ter entrado em contato com o presidente da empresa, Antônio Carlos Magalhães, a fim de informar sobre a resposta à reportagem de «O Estado».

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 11/03/78 — Série VERMELHA

1º PRÊMIO 85.806

2º PRÊMIO 87.609

3º PRÊMIO 14.227

4º PRÊMIO 94.074

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

REBELIÃO DE UM POVO TRAÍDO

O livro sobre um bairro que é exemplo à cidade

Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora de Salete, Rua do Catumbi, 98. Hoje às 19h30min ela é o local de lançamento do livro que ajudou em parte a escrever. Catumbi do Bafo da Onça, do Esporte Clube Minerva, do Astória Futebol Clube, das praças arborizadas, dos morros velhos, das velhas ruas, capítulo da história do samba carioca. Mas isso agora é passado. Desde que o governador Negrão de Lima assinou decreto, em dezembro de 1966, determinando a desapropriação em massa do bairro, tudo mudou. O Bafo da Onça continua a sair. O Astória foi desapropriado e, com a indenização, deu entrada na compra do prédio que, até então, o Minerva alugava para sua sede. Astória e Minerva, pressionados pelo decreto governamental, hoje formam o Helênico Atlético Clube. As praças, sem árvores. As velhas ruas não existem mais. A Avenida Paulo de Frontin tornou-se um inferno. Aliás, quase todo o Catumbi, depois da desapropriação, em nome da melhoria da Cidade, tornou-se um inferno.

Guida Neves, jornalista e escritora, lança hoje Catumbi — Rebelião de Um Povo Traído, seu segundo livro-reportagem. Professora primária também, foi nas férias escolares que ela conseguiu o tempo necessário ao levantamento dos dados, aos papos com os poucos antigos moradores e comerciantes não expulsos pela febre imobiliária que invadiu o Rio de Janeiro.

A HISTÓRIA DO LIVRO

"Este livro é uma denúncia. Mostra o que aconteceu com o Catumbi. Ensina que a coletividade pode conseguir alguma coisa se lutar unida. Negrão de Lima, ao assinar o decreto, queria tudo demolido em três meses. O processo de demolição acabou levando 11 anos", fala Guida.

E por que demorou tanto executar esse decreto?

O Catumbi não era assunto para a imprensa até 8 de dezembro de 1966, um sábado. Foi um barbeiro tradicional do bairro, Carlo Santoro, o primeiro a ler, na mão do freguês, a notícia da assinatura do decreto. Ficou desesperado e saiu com o jornal na mão, sem dar nenhuma explicação ao freguês, atônito com seu barbeiro, desses que conversam pacatamente, 60 anos de vida. "No caminho ele deteve-se junto à Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Salete, uma casa quase em frente à sua, e chorou. Como podia a santa fazer aquilo com ele, justamente naquele dia em que já amanhecia rezando?"

Esse foi o estopim. Breve todos sabiam da desapropriação iminente e a resistência começaria.

O BAIRRO

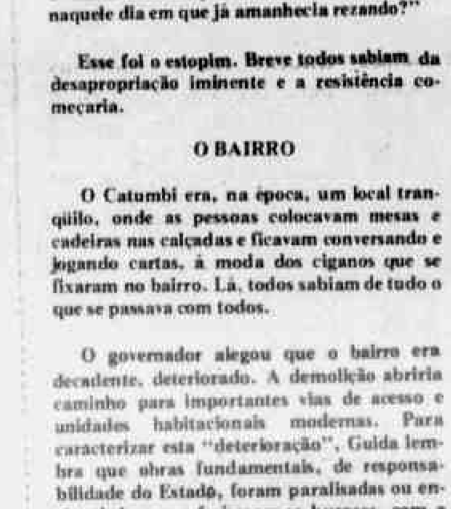
O Catumbi era, na época, um local tranqüilo, onde as pessoas colocavam mesas e cadeiras nas calçadas e ficavam conversando e jogando cartas, à moda dos ciganos que se fixaram no bairro. Lá, todos sabiam de tudo o que se passava com todos.

O governador alegou que o bairro era decadente, deteriorado. A demolição abriria caminho para importantes vias de acesso e unidades habitacionais modernas. Para caracterizar esta "deterioração", Guida lembra que obras fundamentais, de responsabilidade do Estado, foram paralisadas ou então abriam-se e fechavam-se buracos, com a intenção de tumultuar o Catumbi. Esse foi o caso da Rua João Ventura, que de tanto abrirem e fecharem buracos em seu calçamento foi apelidadada de Rua do Abre-Fecha.

ENGENHOS, ROÇAS E GADO

"O Catumbi e outros bairros próximos foram doados por Mem de Sá aos jesuítas, que logo instalaram engenhos e roças nas terras e começaram a criação de gado. Foram abertos dois caminhos na terra dos padres e um deles era o de Mata-Cavalos, que ia do Morro do Desterro (atual Morro de Santa Teresa), passava pela Paula Matos, atravessava o Catumbi, subia o Morro Vermelho e daí continuava. Mais tarde esse caminho sofreu modificações. Passou a ser feito por onde hoje está a Rua do Riachuelo".

Negrão de Lima decretou a reurbanização da área em nome de uma Cidade Nova, mas vê-se, através da história apresentada por Guida, o que esta vai ser na verdade. Vai porque os moradores do Catumbi sofreram realmente a desapropriação, uma nova Cidade Nova.



Aplicar uma política de reurbanização sem realizar, antes, uma minuciosa pesquisa que determine a necessidade inevitável de alterar a estrutura da cidade só pode levar ao desespero as famílias. Assim foi com o Catumbi. Desalojados de suas casas simples e antigas, 50% acabou em favelas.

A Lagoa da Sentinela, que ficava onde hoje está a Rua Frei Caneca, cobria toda a área. O trecho onde esta rua cruza com a Riachuelo tinha o nome de Largo da Sentinela. Tudo já tinha sido alterado.

A REAÇÃO PÚBLICA

A assinatura do decreto gerou revolta nos moradores. "Eles nunca pensaram nem se incomodaram com nosso bairro. Agora voltam-se para ele não para melhorá-lo, mas para destruí-lo". O Plano Viário do Catumbi — um elevado de um quilômetro e meio sobre as Rua Catumbi e Marquês de Sapucaí, e um trevo na confluência com a Avenida Presidente Vargas seriam realizados através da CEPE, Comissão Executiva de Projetos Específicos, em convênio com o BNH, conforme as declarações oficiais.

O movimento de protesto começou a se articular no dia 10 de janeiro. Padre Oimar, da Igreja de Nossa Senhora de Salete, abriu o salão da igreja para receber os moradores e suas reivindicações.

Para tratar da vida e morte de seu bairro, os moradores do Catumbi reuniram-se inclusive nos sábados e domingos, tradicional dia de descanso da batalha pela sobrevivência.

Um dos adversários mais ferrenhos era o sargento Inácio Gabriel. Ele chegou a comunicar oficialmente ao DOPS de sua decisão de lutar contra esta medida governamental

Em audiência com o presidente da CEPE, ficaram sabendo que os trinta mil moradores do bairro seriam mesmo despejados. Isso foi suficiente para decidirem uma verdadeira manifestação no Catumbi, num sábado. Lotariam as rua do Catumbi com cartazes e faixas para sensibilizar as pessoas que por elas passassem, e ao máximo possível do público, através da imprensa, para o problema que o bairro atravessava e que poderia, como de fato ocorreu envolver outros bairros da Cidade.

As gráficas do Catumbi imprimiram gratuitamente os cartazes. Certos de que a polícia deveria impedir a manifestação, combinaram colocar os cartazes e faixas somente às quatro da madrugada. Dito e feito. À meia-noite a polícia invadiu o bairro. Tudo sossegado. Esperaram até às três, mas tudo calmo. Cansados, retiraram-se. Era a deixa. A população saiu às ruas para "o melhor trabalho que já haviam feito na vida e, com sorrisos, fixaram sua mensagem".

Quando a polícia foi avisada já era tarde. A imprensa havia chegado primeiro e estava armado o rebu. Os jornalistas quiseram logo transformar o padre Oimar em líder total do movimento do bairro. Ele não aceitou: "nada se faz individualmente. Tudo isso é resultado de uma ação coletiva das pessoas, em vista de uma necessidade comum urgente".

PASSEATA

30 de março de 1967. Grande concentração de pessoas no Catumbi. Cerca de quatro mil pessoas insatisfeitas. A Igreja de Nossa Senhora de Salete repicava seus sinos, ininterruptamente. O caminho que deveria seguir a manifestação todos sabiam de cor: depois da concentração, no Largo do Catumbi, seguir pela Rua Frei Caneca, Campo de Santana, Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Largo da Carioca, até a Câmara dos Deputados.

Lá lotaram as galerias, como é difícil acontecer. O presidente da casa recebeu a comissão. O bairro do Catumbi queria que a CEPE fizesse uma pesquisa sócio-econômica entre os moradores do bairro para levantar a verdadeira situação. Os deputados aclamaram as reivindicações. O governador permaneceu inflexível.

COMEÇAM AS DEMOLIÇÕES

Convencidos de que as desapropriações só beneficiariam as empresas imobiliárias, mesmo assim os moradores viram chegar os homens e as máquinas. No dia 2 de janeiro foi derrubada a primeira casa e os moradores, em mutirão, levantaram durante a madrugada uma praça no mesmo local. Às sete da manhã estava tudo pronto. A imprensa foi chamada. Mas, ao contrário das vezes anteriores, só vieram dois repórteres. Um deles avisou que a cobertura não poderia ser a esperada, pois a direção não queria mais apoiar a movimentação do Catumbi.

A sorte estava selada. A imprensa mudando de orientação significava que manobras nas altas esferas haviam sido efetuadas. A partir de agora pouco os moradores poderiam fazer, a não ser negociar para não perder tudo.

COOPERATIVA HABITACIONAL

O governador, como saída alternativa, prometeu criar uma cooperativa habitacional de forma a atender à reivindicação básica dos moradores: ter para onde ir, no mesmo bairro, antes da demolições de suas casas.

A cooperativa começou a construir uma unidade habitacional na Rua do Chichorro, para os que tivessem condições de adquiri-la.

As obras começaram e, não se sabe bem porque, Negrão de Lima deixou o Catumbi sossegado durante quase três anos. Em 1970 o padre Oimar foi preso por seus artigos na revista Nova Dimensão e por sua ação comunitária junto aos favelados dos Morros da Coroa, Catumbi e São Carlos. Foi ele quem organizou o II Congresso dos Favelados, onde os residentes em morros colocaram-se inteiramente contra as remoções de favelas.

Mas o conjunto habitacional arrastou-se muito mais que o previsto. "O que dói é que o tempo passa e a nossa situação fica cada vez pior. Há alguns anos, segundo nosso levantamento sócio-econômico (os próprios moradores fizeram uma minuciosa pesquisa sobre as codições dos moradores do bairro, depois que a CEPE não a quis realizar), 70% das famílias tinham condições de continuar no bairro quando começaram as demolições.

As prestações subiram assustadoramente. Valiam na época quatrocentos cruzeiros e hoje estão na base de sete, oito mil.

PERIGO PARA A CIDADE

Essa política gerou um grande número de favelados, pois a maioria dos moradores do Catumbi, não tendo para onde ir e, sem condições econômicas para alugar um lugar razoável, foi pressionada em direção às favelas, as mesmas que o Governo, ironicamente, tentava e tenta controlar. "Progredir destruindo é desumano. "Não faz sentido destruir a identidade de um bairro, de uma comunidade sem um rigoroso planejamento e pesquisas elaboradas por especialistas neutros que realmente justifiquem tal medida."

"PAZ NA TERRA"

Em ato religioso, no começo da campanha dos moradores, o padre Oimar fez referências à encíclica Paz na Terra: A função primordial de qualquer poder constituído é defender os direitos humanos invioláveis da habitação da pessoas. A ordem social o progresso devem denar-se, necessariamente, ao bem das pessoas — as organizações das coisas devem subordinar-se à ordem das pessoas e não ao contrário. Devem os poderes públicos promover o bem-estar público em vantagem de todos, sem preferência de grupos ou pessoas. De modo nenhum se deve usar para vantagem de um ou de poucos a autoridade civil constituída para o bem de todos. Caso o Governo não cumpra o seu dever de promover o bem comum, em vantagem de todos, sem preferência de grupos ou pessa, não se deve calar o direito inerente à dignidade da pessoa de participar ativamente da vida pública e trazer assim a sua contribuição pessoal ao bem-estar dos concidadões, pois a pessoa como tal não pode se considerar mero objeto, como elemento passivo da vida social, mas muito pelo contrário deve ser tida como sujeito dos fundamentos e do fim da vida social. Não se imploram esses direitos da pessoa, Exigem-se".

ALGO SOBRE A EDITORA

A Editora Vozes é que publica este livro, que tem com subtítulo Um Caso de Especulação Imobiliária. É curioso notar que essa editora pertence a um dos ramos da ordem dos franciscanos. Como se sabe, São Francisco de Assis, fundador da Ordem que leva seu nome, fez voto eterno de pobreza. Assim que elel morreu, setores dissidentes de sua ordem formaram outras, mais liberais os franciscanos têm bastante sucesso empresarial e se beneficiariam muito com o boom imobiliário. Foram eles que venderam a Igreja Nossa Senhora da Paz de Copacabana para a construção de três espigões de 11 andares. Articulados diretamente com João Fortes Engenharia, um dos maiores responsáveis pela transformação do Rio num monstro de concreto, eles ainda tentaram vender a Igreja do mesmo nome em Ipanema. Os franciscanos são os donos da Editora Vozes, de Petrópolis, com mais de 13 bilhões de cruzeiros de capital. Editar este livro, talvez, seja uma espécie de penitência.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

O Botequim da Curtição está de portas abertas

Taí, gente boa, surgiu mais uma jogada firmina para você curtir uns pagodes legais e castigar um rango firmino, regado com homeopatias dos mais diversos tipos: o Botequim da Curtição.

A estréia do mais novo babado no nosso ziriguidum aconteceu sexta-feira passada e tem o seu coreto fincado na sede do Helênico AC, antigo Minerva, ali na Rua Itapiru, 1305. O assunto tem como coordenador e condutor o compadre Aldacir Louro, figura de respeito no mundo do samba. Compositor e cantor, com mais de trinta anos de experiência, Aldacir Louro é um excelente intérprete de Ataulpho Alves, seu antigo companheiro de jogadas. Até na elegância em sustentar no esqueleto as suas bem talhadas **duanas** (roupas), Aldacir faz lembrar o filho de Miraí.

Mas como eu ia papeando. Foi inaugurado o Botequim da Curtição na noite de sexta passada. Fui conferir o babado. Os salões do clube do presidente José Vasques, o **Pep**, foram pequenos para acolher a pá de gente que compareceu para checar o assunto. Entre os diversos nomes que pesam na balança da nossa música popular, pude registrar a presença de Herivelto Martins, Everaldo da Viola (antigo parceiro do Dida do Cacique), Marrom do Salgueiro, Vera de Ogum e outros mais. Zélia Hoffman foi a madrinha do pagode. O padrinho foi Mano Décio da Viola, que compareceu com o filho Jorginho do Império e seu conjunto de ritmistas-passistas. Jorginho era o convidado-atração da noite.

Aldacir Louro não sabia pra que lado se dirigir, tantos eram os amigos que iam chegando e queriam cumprimentá-lo pelo acontecimento. E o couro ia comendo alto. Sambinhas da antiga e de safra recente iam sendo despachados pelos pagodeiros. Músicas do tipo dor-de-cotovelo, que fizeram época nas serestas cariocas eram apresentadas por recadistas firminos.

O embalo, iniciado às 20 horas, com um jantar legal, só terminou às 4 da matina. Casa lotada. Muita animação e a promessa de que todas as sextas-feiras a jogada estará acontecendo na sede do Helênico AC. Parabéns, compadre Aldacir. Bola pra frente porque a moçada do ziriguidum não pode parar. Simbora.

"Cabeça-feita" pra quê?

Elsa está em apuros financeiros. Gérson, novo amor de Elsa Soares, parece não estar se revelando um bom gerente, apesar de ser, também, cabeça-feita

Meu sinhô, o que está se passando com a cantora Elsa Soares? Se eu for me guiar pelo o que estão me batendo sobre a vida da **maior sambista do Brasil**, acabo ficando louco. Sou um admirador incondicional da Elsa cantora. Me entristece saber que ela anda com a bússola avariada. Embora continue sendo solicitada freqüentemente para dar os seus recados, todo o faturamento que consegue não está dando para equilibrar a sua situação financeira. O que a cantora está devendo na praça não é normal, mas ainda assim os seus gastos continuam sendo elevadíssimos. O que Elsa tem pendurado pelaí, não dá pra entender. A história vem de longe. Desde que ela e Garrincha formavam a dupla mais comentada no mundo artístico-desportivo. Agora, com seu novo amor, o ex-compositor da Escola de Samba Império Serrano, o Gérson Alves, a coisa parece não ter melhorado. Será que o **pai-de-santo** da cantora não é de nada? Dizem que ela é **cabeça-feita** e outros babados mais, que são castigados de maneira esquisita por muitos espertos. E daí?

Como é, **seu** Gérson, você, que também se diz **cabeça-feita**, ainda não sentiu que a sua protegida (?) **está entrando em pane?**

Que Oxalá proteja a nossa Elsa Soares, são meus sinceros votos.

CURTAS E CURTINHAS

MAIS UMA BANDA

O Rio ganhou mais uma banda, a Banda Amar É..., de Del Castilho. Fundada no dia 1º deste mês, sua bandeira leva as cores coral e branco, e os ensaios são realizados na sede do Delca Esporte Clube, na Avenida Segal, 230, em Del Castilho. A banda já tem inscritos 300 componentes e é dirigida pelo maestro Édson Cheiroso. O batizado da Banda Amar É... será realizado no mês de junho e, para madrinha, foi escolhida a Banda do Cordão do Bola Preta, do maestro Roberto Sodré. Jorginho, relações-públicas da banda, me bate que o batismo da sua agremiação vai pau puro.

O FEIJÃO DO ZEZÉ

Deve ter gente falando que esta coluna está parecendo especializada em copa-e-cozinha. Mas o que é que eu vou fazer, se para todos os pagodes a que me dirijo os embalos são castigados com o apoio de tremendos rangos e homeopatias? No sábado, conferi um gostoso samba-rango na casa do jornalista José Cordeiro, o nosso querido **Zezé** Cordeiro, no Leme. Um feijão firmino, que sua mulher Vanda jurou ter sido feito por ela, atendeu umas 60 bocas-livres. Nos pagodes, Rubens Santos cantando Lupicínio Rodrigues, e Everaldo da Viola fazendo o acompanhamento e despachando suas últimas composições. Pra colorir os assuntos, muita discussão sobre o tema: "As escolas de samba estão morrendo". Não é preciso dizer que eles — os da casa — tiveram que me aturar um bom tempo.

Roy Sugar está aí mesmo com sua coluna em UH. Os boateiros queriam fofocar e se deram mal. O homem está com toda a força castigando os seus babados pela madrugada e, nos sábados, com o Samba & Feijão, ele manda a sua brasa no Helênico, na Rua Itapiru. O negócio é botar as mulatas para sacudir a carola

ALELUIA NO BOLA

A Diretoria do Cordão do Bola Preta está armando uma embalada armação para a reabertura do seu ziriguidum. O embalo vai acontecer no sábado de Aleluia, quando uma tremenda zorra estará acontecendo com a animação garantida pela banda do maestro Roberto Sodré. Depois do sábado de Aleluia, as curtições do Bola seguirão o seu ritmo normal: embalos às quartas, sextas e sábados.

MELHORES DO MARROM

Marrom do Salgueiro está procurando um local para dar a sua festa. A armação do Marrom visa a apontar e homenagear os seus Melhores do Ano de 1978". A jogada estava para acontecer na sede do Helênico. Não sei por que pifou.

ANTONIO LEMOS

Recebemos a notícia do falecimento do pai do jornalista Antônio Lemos, cronista especializado em babados do ziriguidum. Lamentamos o passamento e apresentamos as nossas condolências ao companheiro de lutas. O pai do Lemos faleceu em Belém do Pará, quinta-feira passada.

ROY SUGAR = UH

O que tinha de nego batendo nota sobre a saída do cronista Roy Sugar, do jornal Última Hora, não era normal. Acontece que nada disso aconteceu, para a satisfação das boazudas que castigam o esqueleto nos embalos noturnos desta esburacada cidade. Roy estava gozando férias. Quem quizer conferi-lo é só procurar sua coluna no mesmo jornal que o projetou como o Príncipe da Madrugada. Bom sucesso, Roy.

RIBAMAR/RUTIER

Rapidinho, rapidinho. Estou sabendo que o Rutier e Ribama, abriram o trato. Os dois haviam armado uma jogada para, juntos, entrarem numa chapa visando à direção do Império Serrano. Agora a jogada é outra. Vão correr separadamente.

CINEMA

Quando não há amor, só pode haver desesperados

Entrou ontem em cartaz O Estranho Caminho do Amor, Hikmet Avedis. Produção americana de nível a conferir, apresenta o arquiteto Frank Delgado que volta inesperadamente de mais uma viagem de negócios e encontra sua mulher Margo com um amigo e cliente para quem estava construindo uma casa de meio de dólares. Sem saber que ele havia forçado a atenção da vacilante Margo, Delgado exalta-se com a situação e, durante discussão na garagem de sua casa, o cliente cai morto.

Com pânico, Delgado leva o corpo à lugar ermo, onde o enterra. Como Margo não havia presenciado a discussão, Delgado nada conta à esposa quando retorna à casa. Na manhã seguinte eles planejaram ir à uma praia, para uma festa, próximo ao local onde Delgado enterrou o corpo do cliente.

A situação piora com outro assassinato e Delgado, cercado pelo medo, remorso e possível ruína financeira fica à beira de um colapso. Frustada por seu marido não amá-la, Margo procura Dich Hill, sócio de Delgado procurando aconselhar-se. Delgado vê ambos almoçando e apressadamente conclui que, mais uma vez, sua esposa o traí. Mais tarde, Dick e Delgado, em visita à uma obra, discutem sobre o assunto e Dick, próximo à beira da construção acaba caindo no abismo, e morre.

Ganancioso, Delgado procura conseguir mais dinheiro. Margo, solitária, começa a beber, fica alcoolizada e tenta seduzir o filho de Delgado com outra mulher. Ato consumado, Steve, o enteado, retira-se cabisbaixo da casa de seu pai. Neste ínterim a polícia descobre que a pá encontrada junto ao local em que Delgado havia enterrado seu cliente pertencia mesmo ao arquiteto desesperado.

Com esta expressão, parece mesmo que a sedução irá se consumar

INFORME CIENTÍFICO

TV em 3 dimensões já é realidade

A televisão está dando agora um novo passo, bastante importante para ajudar a consolidar ainda mais sua posição de maior veículo de comunicação de massa da atualidade. Essa nova técnica, além de possuir grande versatilidade, admite diversas formas de aplicação. A Tevê convencional em todas as suas características (de largura e altura), mas adicionando-se uma percepção de profundidade, é a TV em 3ª dimensão.

Através da televisão em três dimensões podemos ver objetos muitos pequenos (com a utilização de um aparelho chamado microscópio-vídeo-estéreo) ou muito distantes, com absoluta perfeição de detalhes. Este sistema de transmissão de imagens, chamado de televisão estereoscópica, requer dois planos de imagens (um para cada olho, esquerdo e direito), eletronicamente transmitidos, reproduzidos e sobrepostos, com as cenas canalizadas para cada olho, a fim de fornecer uma representação mental de um bloco de espaço, mantendo a devida distância existente na cena real, entre os objetos. Existem métodos óticos e eletrônicos para a realização deste processo.

COMO FAZER

Um dos métodos consiste no sistema de dois canais, que utiliza duas câmeras juntas, focalizando o mesmo objeto. O sinal de cada uma delas é enviado através de um canal de comunicação separado, formando duas imagens sobrepostas. Este sistema tem, porém, uma séria desvantagem: desde que sejam necessárias duas câmeras, dois monitores e dois cabos, é óbvio que os custos são também duas vezes maiores. Além disso, outros ajustes e detalhes técnicos são difíceis e complicados, já que não existe um caminho fácil de se fazer vídeo-tapes de duas imagens sobrepostas.

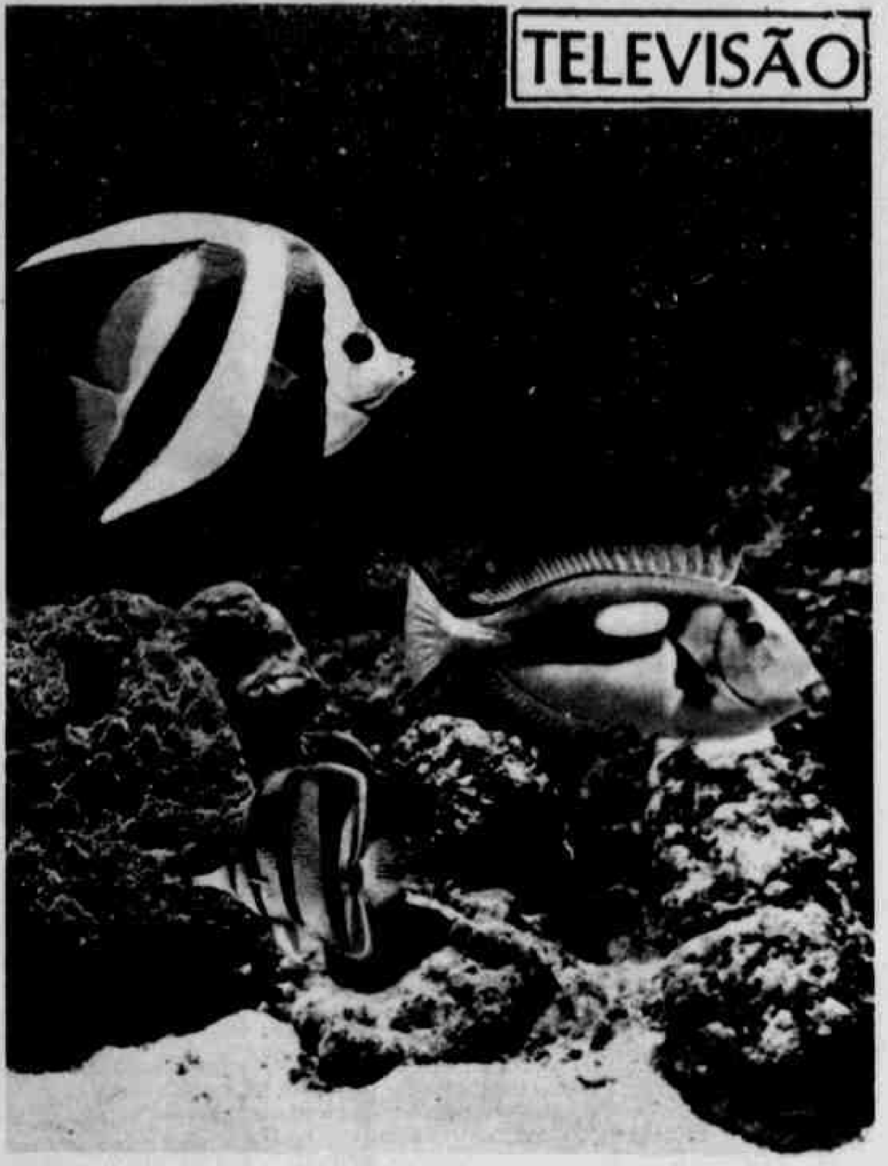
Um canal de transmissão único, mas com um sistema de estrutura especialmente dividido, pode ser um caminho mais prático de se conseguir fazer a televisão em três dimensões. A "Stereotronics Television Company" produz um, chamado de "sistema estereotrônico". Neste caso, um aparelho especial é anexado às lentes de uma única câmera de televisão. Uma das vantagens é que pode ser usada qualquer lente, em qualquer tipo de câmera, mesmo que varie de tamanho. Com este aparelho, a câmera funciona com os olhos humanos: forma duas imagens, uma vista com o olho esquerdo e outra com o olho direito e elas são colocadas em foco como se fossem juntas, lado a lado.

Neste caso, a imagem é transmitida eletronicamente, e o vídeo-tape pode ser feito da maneira usual. Outra vantagem deste sistema de imagens sobrepostas é que um pequeno grupo de telespectadores pode vê-las em um mesmo monitor. E elas podem ser vistas, também, em três dimensões, bastando que o telespectador use óculos especiais. Estes óculos canalizam uma imagem para cada olho, da mesma maneira empregada nos filmes do cinema em três dimensões. Cada telespectador pode ver as cenas num mesmo monitor, em [illegible] todas as posições.

A[illegible]AGENS

Englobando, [illegible] principais vantagens do can[illegible]único, no sistema de estrutura dividi[illegible], são: [illegible] equipamento de televisão convencional pode ser utilizado sem modificações eletrônicas; a conversão é totalmente ótica (através dos óculos); a instalação é simples; a mudança de duas para três dimensões e vice-versa pode ser feita a qualquer hora pelo [illegible]espectador (basta que coloque ou [illegible]e os óculos); e as qualidades de brilho [illegible]aste, linearidade e tamanho são uniformes entre as duas imagens.

Além disso, todos os programas podem ser arquivados [illegible]a maneira convencional de vídeo-tapes e o sistema é compatível com aquele em que o telespectador, sem óculos, pode ver duas imagens claras. Além do mais, os tapes agora podem ser feitos em três dimensões, acrescentando-se simplesmente uma lente especial ao aparelho captor de imagens. Os tapes com cenas tanto de duas como de três dimensões podem ser produzidos facilmente e o telespectador pode substituir um pelo outro, usando ou não óculos estéreos. Resumindo, a televisão em três dimensões é hoje em dia uma realidade. E seu campo de ação é bastante vasto. Pode ser usada, tanto para transmitir programas de diversão e entretenimento, como para aqueles de teor técnico e científico. Nos Estados Unidos ela está sendo utilizada para fins educativos, principalmente para ajudar no ensino de medicina, transmitindo operações ao vivo, com perfeição em todos os seus detalhes.



Gostas de fitas na TV?

Para quem gosta de cinema pela TV, a programação de hoje, no Canal 7, tem três boas atrações. Às 20h, na série **James West**, tem "O Fantasma do Coronel". Eis o resumo do enredo: os agentes James West e Artemus Gardon enfrentam dois bandidões interessados em matar o presidente Grant. Naturalmente, muito **bang bang**, suspense, correrias e socos à vontade.

Depois, às 21h, na série **Família**, a segunda parte do episódio "Correndo o Risco". Ficar cego ou enfrentar uma cirurgia complicada? Este o dilema, mas o mocinho da fita decidiu escolher a cegueira. A estória da sua difícil adaptação à nova vida é o tema central da fita.

Às 22h, na série **San Francisco Urgente**, o título do filme é "Alvo Vermelho", com Karl Malden, Michael Douglas, Linda Marsh e outros menos votados; o enredo: um ex-funcionário da CIA foi contratado para eliminar o presidente da uma organização chinesa. Já viram, né? Tudo mais ou menos à base do 007...

SESSÃO CORUJA

Para quem está de férias ou, mesmo trabalhando, costuma dormir lá pela madrugada, tem a Sessão Coruja, no Canal 4, que começa à meia-noite. Ou um pouco depois. Hoje tem filme bom: "Fellini Oito e Meio", com Marcello Mastroianni e Cláudia Cardinal e nos principais papéis.

Definida por Fellini como "um desordenado exame de consciência e uma diabólica sessão de psicanálise", **Fellini Oito e Meio** (Otto e Mezzo) é uma das obras primas do cineasta de **A Doce Vida** e **Amacord**, de indiscutível importância na evolução da linguagem cinematográfica, com sua engenhosa conjunção de real e irreal, memória e premonição. O filme é uma espécie de súmula autobiográfica de Fellini (embora todos os seus filmes, em maior ou menor escala, sejam autobiográficos), com o personagem de Mastroianni, um diretor de cinema, envolvido com os tormentos de sua arte e de suas reminiscências e temores. **Oito e Meio** ganhou dois Oscars em 1963: melhor filme estrangeiro e vestuário em preto e branco.

DICAS DO FILME

Título Original: **Otto e Mezzo**
Nacionalidade: Italiana
Ano de Produção: 1962
Direção: Frederico Fellini
Elenco: Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, Anouk; Aimée, Sandra Milo, Rossela Falk, Barbara Steele.

Um famoso ci[illegible]asta, Guido Anselmi (Mastroianni), sucumbe [illegible] delírios de sua imaginação e sua memória, enquanto se prepara para dirigir o próximo filme, atormentado pela fauna mundana que o cerca e pelo exaustivo esforço de criação artística, que o joga num estranho universo feito de pesadelos, devaneios, recordações e temores.

PULO DO GATO — Se tudo correr dentro do previsto, nesta semana serão realizadas gravações de O Pulo do Gato num dos locais mais badalados do Rio de Janeiro: o Hippopotamus. Ricardo Amaral, dono do clube privé, fará uma participação especial nestas cenas do capítulo 71, vivendo ele mesmo, um empresário bem-sucedido da vida noturna carioca.

ROBERVOL VOLTA — Roberval Taylor, o famoso locutor de **Chico City**, estará de volta ao vídeo ainda no final deste mês. Afastado do programa há mais de seis meses ele apresentará novos espetáculos na Rádio Chico City, inclusive uma série inédita de seus famosos poemas sobre as pombos.

RIQUEZAS DO FUNDO DO MAR ESTARÃO NO GLOBO REPÓRTER

Ha aproximadamente 200 milhões de anos, todos os continentes do nosso planeta formavam um só bloco — a Pangéia. Iniciou-se, então, uma separação entre eles até que, há cerca de 65 milhões de anos, a América do Sul separou-se definitivamente da África, completando a atual divisão da Terra em cinco continentes: América, Europa, África e Oceania.

Embora de forma figurada, hoje a ciência começa a falar num sexto continente: o continente das terras que estão sob as águas, e que poderão ter um papel decisivo no futuro da humanidade. O Sexto Continente — Globo Repórter — Aventura — expõe e analisa as possibilidades do mar como uma das poucas saídas que restam para o homem do futuro.

Representando 71% da superfície de nosso planeta, o mar é uma fonte de riquesas ainda desconhecidas pelo homem em todo o seu potencial. Há os que dizem até que o ser humano poderá vir a habitar o fundo do mar, o que não é uma possibilidade tão remota quanto possa parecer, dado o número de experiências feitas em certos países neste sentido. As pesquisas no fundo do mar são intensificadas a cada dia, com o intuito de conhecer os recifes de corais e sua fantástica fauna e recolher minérios, conchas, e corais e outros materiais.

Do fundo do mar poderá vir, no futuro, nosso alimento, como poderão vir os minérios de que precisamos. O fundo do mar poderá guardar o futuro do homem. Lá pode estar a sua sobrevivência.

Produtores:
Folco Kuilici e Milo Chvostek.
Texto:
Washington Novaes
Edição:
Mário Pagés
Narração:
Sérgio Chapelin

Ruth de Souza é atração na TV-E

Programa da TVE que traz sempre depoimentos de personalidades ligadas à cultura brasileira, OS MÁGICOS, hoje às 21 horas, focalizará Ruth de Souza, atriz de cinema, teatro e televisão. Ruth de Souza iniciou sua carreira na década de 40 e desde então tem contracenado com os principais destaques na arte de representar, tendo em algumas ocasiões seu trabalho reconhecido, já que conseguiu prêmios importantes.

Outras boas da TV-E

Da programação de hoje, da TV-Educativa, Canal 2, recomendamos mais as seguintes atrações:

A Batalha da Nutrição, que não tem nada a ver com a batalha diariamente empreendida pelos desnutridos operários do Metrô. Hoje, o programa focalizará a banana. Trata-se de um quadro inserido na programação que começa às 15h30min e vai até 17h30: **Batalha da Nutrição** é o terceiro quadro. Antes dele tem Yoga e aula de francês. Depois, tem **Inglês com Música**, senhoras lendo histórias para cegos e crianças, e uma série de filmes premiados. "Especial para surdos e mudos", informa a TV-E.

Para quem gosta de esporte, às 17h30min, a TV-E apresentará **Sta dium**, com reportagens sobre treinamentos, competições, e entrevistas com atletas e treinadores.

A garotada também tem vez: às 18h, **Sitio do Picapau Amarelo.**

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

História da inteligência brasileira

JOSÉ DE ALENCAR

É, positivamente, o trabalho mais sério que já se fez sobre nossa inteligência. É meio ridículo, falar-se, nos dias que correm, em obra ímpar. Mas é o caso deste trabalho de Wilson Martins, **História da Inteligência Brasileira**, em seu volume IV que marca exatamente a metade do trabalho. Este volume vai de 1877 a 1896 e tem o seguinte sumário: Ainda a literatura do Norte e a literatura do Sul; O país legal e o país real; Literatura social; A guerra do Parnaso; A Renovação literária; Um programa para o Brasil; A renovação literária, Germanismo e naturalismo; Confluência das águas Realismo, realismos; A doutrina republicana; No Monte Parnaso; Fé positivista, ciência alemã; As palavras na parede; O clima intelectual e moral; O simbolismo parnasiano; O esplendor realista; Viva a República; O balanço do Segundo Reinado; A Organização da República; O reacionário magnífico; Pessimismo e melancolia; A ilusão americana, as ilusões políticas; A República das letras; O anti-simbolismo; O Naturalismo triunfantes; Nostalgias, esperanças, ajustes de contas; e O Fim do Século. Este livro em especial vai me servir de muito para um trabalho que aos poucos estou escrevendo sobre meu avô Medeiros e Albuquerque e seu dom quase profético de apresentar primeiro coisas e fatos que mais tarde se concretizariam. Um grande livro, numa grande edição da Cultrix que ainda nos dá os seguintes livros: de Gottlog Frege, temos **Lógica e Filosofia da Linguagem**, seleção, introdução/ tradução e notas de Paulo Alcoforado, da UFRJ; do conhecido Norman Vincent Peale, **O Poder do Pensamento Positivo Para a Juventude**, em tradução de Otavio Mendes Cajado e ilustrações de Robert Todd; finalmente de Margaret F. Sharp, temos **Introdução à Psicologia Educacional**, escrito por uma educadora inglesa e traduzido por Carlos Alberto da Fonseca, da USP. Uma excelente remessa enviada por meu amigo o poeta José Paulo Paes.

O HOMEM DEMOLIDO — Alfred Bester é autor americano de sucesso, tipicamente da "escola" de Manhattan, especializado em ficção científica, já tendo uma obra apreciável não apenas em livro como sobretudo em colaborações em jornais e revistas. Pois agora a Editora Nova Fronteira nos dá um romance seu — **O Homem Demolido** — que reúne o gênero policial à ficção científica pois narra um crime ocorrido no século 24, num mundo totalmente [illegible]rente. Tradução de Haroldo [illegible]arinho Barbosa.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Também Emilinha Borba foi atração de ontem na "Noitada de Samba" do Teatro Opinião, quando cantou seus grandes sucesso, inclusive músicas inéditas que integram seu novo elepê. Outra atração da noite passada no Opinião foi Rubens da Mangueira, convidado de Baianinho, integrante do elenco da casa ao lado de Nelson Cavaquinho, dona Ivone Lara, Zeca da Cuíca, Xangô da Mangueira, e conjunto "Exporta Samba" e as mulatas, passistas e ritmistas.

•••

• A Legião Esportiva dos Servidores Públicos de Arsenal da Marinha, situada na avenida Brasil, recebeu sábado que passou, a cantora e pistonista Alcione, que vem de grandes sucesso musicais. A simpática maranhence foi acompanhada pelo conjunto "San Francisco" que animou a noitada de baile-show de Lespam.

•••

• Antônio José Laranjeiras, colunista baiano, de passagem pelo Rio, estava degustando a "pizza tropicália" na Cantina Al Capone, onde em outra mesa enconttrava-se a atriz Marisa Meyer com um grupo de amigos, que comemoravam sua reentrés no cinema. Ela retorna em "A Super Cueca".

•••

• O Ideal Esporte Clube promovendo todos os domingos a maior "boate show" do Grande Rio, em Olinda, distrito progressista de Nilópolis, onde o "Copa Sete" animou baile sábado que passou e "Os Devaneios" estarão deleitando os frequentadores da agresimação no sábado vindouro.

•••

• A Churrascaria Minuano, no quilômetro 14 da Via Dutra, continua apresentando com grande sucesso, suas atrações de gala de quarta a domingo, com Sabino, Miro Freitas, Carlinhos Polydere e outras e tudo isso sob o comando de Manolo Martinez.

•••

• Já tudo pronto para a festa de entrega de "Troféu Fusão" no dia 2 de abril vindouro, na "A desgarrada", em Ipanema, casa portuguêsa da fadista Maria Alcina, que será madrinha da festa de Írio Informal. O padrinho será nosso companheiro Jorge Mascarenhas.

•••

• Telinho da Mangueira, contratado para fazer as promoções do SESC, esteve no sábado que passou, no Madureira Esporte Clube, apresentando "Samba de Primeiro Plano", com a participação da cantora Marily, e Grupo Nacional de Mulatas, e conjunto "Reis do Sambaa" e a participação Especial de Nelson Cavaquinho.

•••

• Ali na Usina, a turma cá de casa frequentando um local gostoso as pampas de se curtir, que é o Bar das Pombas, agora sob a direção de Antonio Cláudio Zamagna..

Tom Jobim e Miúcha, abraçam-se na comemoração das 100 representações do "show" onde os dois ao lado de Vinicius e Toquinho apresentam no palco do Canecão. O acontecimento foi sábado que passou.

Show do Disco

Manoel Tavares

25 LPs de jazz tradicional e moderno

Apesar das dificuldades impostas pela própria cultura, há um mercado ansioso, aflito, à procura de **jazz** em todas as lojas do País. Algumas gravadoras continuam acendendo o pavio aguardando a explosão definitiva de um gênero que, em certa época, no Brasil, chegou a ser consumido como hoje se devora o **rock**, o **soul** e a música pop, em geral. Por um motivo qualquer, o **jazz** passou a ser limitado (em termos de lançamentos) pela maior parte das gravadoras, o que deve ter contribuído para a queda nos índices de procura. Eu vou mais além: as reformulações propostas pelo **modern-jazz**, abolindo o **beat**, o **feeling** e até mesmo a ilimitada criatividade dos **jazzmen** tradicionais, colaboraram também para que o público (mesmo os mais ardorosos amantes do **jazz**) se omitisse e se afastasse das lojas. Afinal, não é à toa que nascem e se criam gênios como Thelonious Monk, Art Blakey, Gerry Mulligan, Oscar Peterson, Duke Ellington, Count Basie, Louis Armstrong, Gene Krupa, Stan Getz, David Brubeck, Coleman Hawkins, John Coltrane, Charles Mingus, Miles Davis, Clifford Brown etc. etc. Os nomes projetados pelo **jazz** moderno não atingiram (pelo menos até hoje), a mesma escala dos medalhões que andam (ou andaram) pela estrada desde os dias do **Dixieland.** Isto vem a propósito da anunciada (e bendita) desova que a CBS está anunciando para os próximos meses. Primeiramente, em abril, saem dois discos **extraordinários: David Brubeck Quartet Sppecial** e **Ramsey Lewis.** Em seguida, em dois pacotes que vão ficar na história, aparecem no mercado alguns trabalhos antológicos como os de Charlie Parker — **One Night In Birdland, Bird With Strings** e **Summit Meeting At Birland; The Lester Young Story** — volumes 1, 2 e 3; **Gerry Mulligan The Arranger:** Stan Getz & Jimmie Rowles — **The Peacocks:** Steve Khan — **Tightrope:** Tom Scott — **Blow It Out:** Freddie Hubbard — **Bundle Of Joy:** Dexter Gordon — **Sophisticated Giant:** Jan Hammer Group — **Melodies** (um dos integrantes é Jeff Beck, guitarrista maior do **rock**), Ramsey Lewis — **Tequila Mockingbird:** Billy Cobham — **Magic:** Alphonso Johnson — **Spellbound:** Shakti With John McLaughlin — **Natural Elements:** Maynard Ferguson (trumpetista de maior alcance no registro agudo) — **New Vintage:** George Duke — **Reach For It: Montreux Summit Vol. 1** (com Maynard Ferguson, Dexter Gordon, Stan Getz, Behlis Golson, Hubert Laws, Bobby Humpres, Thijs van Leer, Bob James, George Duke, Alphonso Johnson, Billy Cobham, Eic Gale, Steve Khan e Janne Schaffer); Bob James — **Heads** e um LP do grupo VSOP — **The Quintet** — reunindo Herbie Hanook, Wayne Shorter, Ron Carter, Tony Williams e Freddie Hubbard. Pela amostra, você leitor, tem uma idéia da avalanche de música/arte que vem por aí. Desnecessário arrematar o assunto, destacando esse ou aquele disco. Se as unidades valem pelo critério-gênio de cada um desses monstros sagrados, a obra vale pela qualidade global. Que venham logo os pacotes que a CBS está preparando carinhosamente, com a colaboração do **expert** (excelente, por sinal) Paulo Santos.

*A **salsoul** (via Ton-Tape) entra firme no mercado brasileiro. Um dos grupos que começa a dar canja nas discotecas está aí em cima, **Moment of Truth**. Faz um **disco** valente, pesado e cheio de modernismos. A rapaziada que curte som adoidado (é assim que a turma diz?) pode anotar no caderninho o nome do grupo. Vai levar som pauleira pra dentro de casa.*

FAIXA POR FAIXA

1 — De Regina, ao **Jornal do Brasil** (8.3) "É uma loucura que o compositor brasileiro, no seu país, tenha direito a apenas um terço do total das músicas executadas nas rádios. Para televisão não há lei regulamentando nada".

2 — Tom, Vinícius, Toquinho e Miucha marcam concertos de 5 de maio a 30 de julho, no Teatro Rex, Buenos Aires. Ficam por lá, durante toda a Copa do Mundo. Em agôsto o mesmo **show** será exibido no **Olimpya**, de Paris. Mais uma de Miucha: ela começa a gravar, mês que vem, seu próximo trabalho para a RCA. O disco (consolidando a união) será produzido por Tom Jobim.

3— Definidos os ganhadores dos troféus **Estácio de Sá** e **Golfinho de Ouro,** deste ano, na área da música popular: Almirante e Chico Buarque de Holanda. Muita expectativa em torno da presença do Chico que não costuma aceitar distinções oficiais.

4 — O grupo Archie Bell sofre modificação. Sai Willie Pernell e entra Lucious Larkins. Ficam, Arechie, Lee Bell e Hames Wise. Ao que se sabe, Pernell afastou-se para se dedicar a transas bem diferentes. É proprietário de uma academia de lutas e ginástica, em Houston (Texas).

5 — Muitas bolações na **wea** com vistas ao lançamento (já esquematiza-lo) do elepê de Zezé Motta. André Midani e seus assessores estão bolando mil artimanhas para reproduzir o "efeito cênico" que lançou as meninas **Frenéticas**. E por falar nelas, houve o diabo no **show** centralizado pelas cantantes, em Bangu. A certa altura, ninguém sabe porque, pedras e garrafas foram atiradas no palco, aumentando o frenetismo das moças. Eu não sou daqueles que se grilam nas garotas que se dizem "belas e gostosas", mas até ao ato de atirar pedras e garrafas o negócio vai muito longe...

6 — Será no Teatro Teresa Rachel a temporada de Zé Ramalho para lançamento de seu primeiro LP. Repertório do disco. A data depois eu revelo.

Tendências políticas na França quase socialista

As últimas pesquisas de opinião pública, na França, mostram uma tendência acentuada para a vitória da esquerda nas eleições parlamentares que terminam no próximo domingo. Caso se concretize esta tendência, a França será o primeiro na Europa, nos últimos trinta anos, a eleger a esquerda para o governo, deslocando a centro-direita que está no poder há 20 anos. Os franceses estão vivendo dias de intensa mobilização política. Dela participa toda a população, com as mais variadas opiniões.

OPERÁRIOS

Léon Rupeau, com seu sotaque da Bretanha, desce todos os dias para os túneis subterrâneos para limpar os esgotos de Paris. "Sou um trabalhador. Defendo os trabalhadores. Votarei pelos socialistas."

Este operário tem uma pequena casa herdada, em Orly, um automóvel, que só usa nos finais de semana, e uma TV. Com 50 anos, Rupeau poderá se aposentar com 60% de seu salário, pois seu trabalho é insalubre. Os comunistas prometem, caso ganhem as eleições, metrô grátis, férias mínimas de cinco semanas e aumento de salário para uma função que ele considera exaustiva. Trabalhando a 16 anos nos esgotos, Rupeau ganha 10 mil cruzeiros por mês, mais dois cruzeiros por rato que consegue matar.

Um colega seu de trabalho declarou: Votarei nos comunistas, pois com eles teremos menos desigualdade, menos greves, menos monopólios. Se a esquerda ganhar, de qualquer maneira não farão nada, haverá evasão de capital e faltará dinheiro.

GENTE DE BEM SOCIALISTA

Os eleitores de esquerda não pertencem, necessariamente, às classes de baixa renda. Num elegante bairro de Paris, Beatrice Zielinski, médica disse: Meu pai era engenheiro, trabalhava com petróleo e tive uma infância muito protetora. Freqüentei a faculdade e comecei a trabalhar em fábricas. Vi injustiças com meus próprios olhos. Eu e meu marido votaremos nos socialistas.

Especialista em marketing, seu marido acredita que "as pessoas ricas têm de tudo e as massas não têm nada. A esquerda irá impor pesados impostos sobre as grandes fortunas. Muitos trabalhadores recebem salários ridiculamente baixos. Se a direita ganhar, as pessoas reagirão de uma maneira muito violenta". Este casal tem uma renda familiar de 60 mil cruzeiros mensais, mas não se importa com as posses pessoais.

Eles moram num apartamento de sete quartos, muito bem mobiliado e decorado, e na sala principal colocaram um cartaz das eleições mostrando o líder francês socialista François Mitterrand para, no entender do marido, "chocar os amigos".

Na posição contrária, a favor da direita, não estão só os aristocratas e ricos. No modesto subúrbio de La Garenne Colombes moram Roger Roger Gambier, professor, e sua mulher, costureira modesta. Votarão na direita, pois acreditam que "um regime de esquerda custaria tanto que diminuiria nosso padrão de vida".

Mesmo setores intelectuais apóiam a direita, como é o caso de Pampier, professor: Detesto os comunistas. Na escola em que trabalho eles reduzem as carteiras da sala e os professores comunistas ganham mais. O que me amedronta é que eles representam mais burocracia e menos liberdade. Quero escolher um refrigerador entre diversas marcas. Lutaria por isso.

Como a maioria do povo francês, o profissional liberal Armelle Heymann, em um restaurante confortável, disse: Os franceses votam mais contra alguma coisa. Eles sentam-se nos cafés e falam a respeito de seus candidatos preferidos e depois votam em outros. Mesmo entre marido e mulher o voto é secreto. Existem duas coisas na França sobre as quais as pessoas não contam a verdade: dinheiro e política.

Mesmo com a maior parte do eleitorado tendendo para a esquerda, muitos não acreditam que virão grandes melhorias. Só o tempo dirá.

Teatro para os pobres desta cidade

O Departamento de Cultura do Município do Rio de Janeiro, através do Projeto Teatro Aberto e do Palco Sobre Rodas, leva teatro às favelas, às escolas, aos sindicatos e aos Conjuntos Habitacionais da Cidade do Rio de Janeiro, oferecendo aos integrantes daquelas comunidades ocasião de entrarem em contato com o teatro brasileiro.

Fruto de convênio entre o Serviço Nacional de Teatro e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Rio de Janeiro, o Projeto atingiu no ano de 1977 cerca de 250 mil espectadores de várias idades, através de 183 apresentações que envolveram 12 grupos teatrais.

Dessa forma, ampliaram-se as oportunidades dos grupos serem remunerados e de se apresentarem para uma platéia diferente das presentes às casas de espetáculos, porém de uma receptividade singular.

Outros grupos teatrais interessados em participarem do Projeto deverão comparecer, munidos do texto que estão apresentando e do seu currículo, ao Serviço de Teatro do Departamento de Cultura do Município do Rio de Janeiro, à Avenida Marechal Câmara, 350/7º andar, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 17 horas.

Comprar artefato pode ser uma boa

Com uma mostra de jornais antigos, [illegible] do Grêmio Recreativo de Arte Negra Escola de Samba Quilombo a FEMURJ lançou dia 8 último, no Museu da Imagem e do Som, o tablóide "Artefato", publicação trimestral do Conselho Estadual de Cultura, editado pela Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro. Com uma tiragem inicial de 5 mil exemplares, "Artefato" pode ser adquirido ao preço de Cr$ 15,00 e [illegible] em bibliotecas e centros culturais.

O significado da cultura, em seus aspectos criadores e transformadores, é o tema da primeira edição do tablóide, [illegible] para o próximo número a [illegible] de assuntos como [illegible] de Alencar, a Escola de Pintura Fluminense e a Música Popular no Estado do Rio de Janeiro.

JORNAIS ANTIGOS

[illegible]

Visitar esta exposição é opção para o almoço

No intervalo da luta para a sobrevivência, esta uma hora e pouco onde se come apressadamente, à custa da saúde, e depois gasta-se o resto da horinha livre olhando vitrines, esticando numa cerveja com bate-papo, ou batendo pernas pelas ruas da cidade, sempre poluídas, pode-se fazer um programa diferente para enriqueceros conhecimentos e abrir, assim, um pouco mais, a visão que temos da vida.

O Instituto Nacional de Artes Plásticas da Fundação Nacional de Arte criou o projeto Arco-Íris. Este projeto, visa trazer para os grandes centros urbanos, como o Rio de Janeiro, as criações artísticas, expressivas, produzidas nos locais afastados do País.

Desta vez é do Maranhão e Piauí que vem os trabalhos expostos na rua Araújo Porto Alegre, 80 até final do mês. Muitos dos trabalhadores que vem ganhar o pão, arroz e feijão do dia, cada vez mais caros e piores em qualidade, no centro da cidade, nasceram no norte e nordeste do País. Nesta exposição, aberta das 10h às 18h, estão 22 artistas populares daqueles estados.

Esta oportunidade seria mais justa, para todos, se tivesse um horário maior, com prorrogação até mais tarde, aproveitando a saída do trabalho. De qualquer forma, num esforço pessoal para aprimorar-se culturalmente, as pessoas poderão ir visitá-la, como opção, na hora do almoço.

Um dos trabalhos expostos. Você pode ter nascido no mesmo estado em que ele foi produzido.

Três irmãs em três armas americanas

Estas são as irmãs Lisa,(E) Karen (C) e Michelle Cicchini, dos EUA, algumas das primeiras mulheres admitidas em escolas militares americanas de acordo com legislação recentemente aprovada pelo Congresso norte-americano. Lisa é aspirante da Marinha; Karen, na Academia Militar de West Point, é aluna e Michelle está na Academia da Força Aérea.

MIS recebe membros dos Conselhos

Já foram designados os membros dos Conselhos de Rádio e Educação, que a partir deste ano passarão a funcionar no Museu da Imagem e do Som. Reunidos nos próximos dias, estes conselheiros deverão indicar os nomes dos candidatos aos Prêmios Golfinho de Ouro e Estácio de Sá e, numa segunda reunião, os escolhidos em cada categoria, nas respectivas áreas.

Conferidos pelos Conselhos do Museu da Imagem e do Som, em votação da qual participam representantes da FEMURJ, FUNTERJ, Departamento de Cultura da SEEC e do BANERJ, os prêmios — em número de doze, para cada modalidade — serão entregues no próximo dia 3 de abril, às 21 horas, em cerimônia a ser realizada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a presidência do Governador Faria Lima.

Volta a ação atelier em Niterói

Com a presença do Governador Faria Lima foi reaberto ontem, às 11 horas da manhã, o Atelier do Museu Antonio Parreiras, após a realização de obras de ampliação e restauração, pela FEMURJ.

Para a exposição de reabertura do Atelier do Museu Antonio Parreiras — conjunto arquitetônico composto de um salão e cinco salas, na parte superior do terreno — foram selecionadas 75 obras do artista, abrangendo as diversas fases de sua pintura.

A EXPOSIÇÃO

No primeiro andar ficarão expostos desenhos e, no térreo, óleos de Antonio Parreiras (paisagens). Na sala três do Atelier, os nus; na sala quatro, os retratos, na sala cinco, pinturas de gênero e, no salão, os quadros maiores.

TRAVESTIS AMEAÇAM ATENAS COM DISPUTA FEITA A MERETRIZES

— Não somos homens. Nascemos homens por erro. Sentimo-nos como mulheres e não há nada que possamos fazer a respeito.

A afirmação é de Christos Tamousidis, um dos oito travestis presos semana passada, na Avenida Syngrou, que liga Atenas (capital da Grécia) ao aeroporto da cidade. O grupo foi detido e levado a julgamento por um tribunal que cuida de direitos secundários. Foram acusados de estar "oferecendo seus serviços em locais públicos".

O promotor do tribunal, Georghious Andreomiakos, afirmou, antes da intervenção do advogado de defesa dos travestis, que considera, como muita gente, a prostituição "a mais velha das profissões, mas não temos lei que se refira à prostituição masculina e nenhuma disposição que torne ilegal o uso de trajes femininos por homens".

Por fim, o tribunal absolveu os alegres rapazes, que faziam concorrência as postitutas num trecho daquela avenida onde elas procuram atrair motoristas, aos quais cobram preços que vão de 165 a 830 cruzeiros, conforme a aparência de cada qual, sua idade e o tipo de serviço oferecido.

Os oito jovens, de idade aproximada de 20 anos, acham, apesar da decisão da corte de Justiça, que o veredito não "foi suficiente".

O mesmo Christos Tamousidis, uma espécie de porta-voz do grupo, esclareceu, ainda no depoimento convocado pela defesa dos acusados, que ele e seus colegas não se postaram ao longo da Avenida Syngrou a fim de "procurar clientes", mas sim com a intenção de "descobrirmos companheiros, para o prazer do sexo a que todos têm direito".

Um funcionário do aparelho policial da cidade, ao tomar conhecimento da decisão do tribunal, manifestou sua preocupação pelo que considera uma violação "da moralidade e desrespeito às ordens policiais pelos travestis", o que não poderá ser tolerado, em sua opinião.

Alguns deputados, por sua vez, pediram ao governo que encaminhe ao Parlamento um projeto de lei destinado a conter e reprimir a prostituição masculina, ou seja, a exercida pelos **travestis**, que se autointitulam terceiro sexo. Tal sexo, há mais de dez anos, já preocupava um cronista da imprensa carioca, que certo dia manifestou sua apreensão de um dia, aquele sexo acabaria superando os outros dois. Esse jornalista morreu há quase dez anos. Era Sérgio Porto.

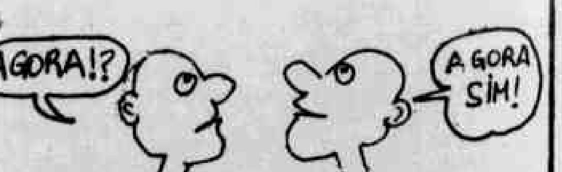
Quem foi mais longe ao analisar o problema e suas eventuais conseqüências foi o ex-secretário-geral dos Ministério dos Serviços Públicos, que acumula essa função com a de membro do Parlamento, por Atenas. Georghios Eyssas (o ferrabrás) disse ele, que é autor de um projeto de lei contra os homossexuais —: "os travestis, mediante seus atos imorais e comportamento criminoso estão se transformando numa ameaça para a sociedade".

Um informante da polícia foi mais longe ainda do que seu colega porta-voz do dispositivo policial de Atenas. Segundo ele, os travestis se prostituem a si mesmos, "provocam rixas em bares e em locais públicos e constituem uma ameaça à saúde pública porque podem disseminar doenças venéreas".

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.



Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

[illegible]

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar estes preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

LAFAYETE

O CLÁSSICO

Deu zebra na milha importante do GP. Ministério da Agricultura, corrido anteontem na Gávea, reunindo nomes promissores da turma dos 2 anos. Saiu vencedor Lago Nero (Menjou e Olalá), vindo de ganhar sobre Garbet, nas duas oportunidades no tiro de um quilômetro, desta vez em domínio que chegou a assustar, pois começava a parar nos últimos saltos, ensejando a aproximação crescente de Tutankan, adversário que vai aparecer muito no futuro, sempre que for chamado a competir em provas de sua geração, pois melhora sempre.

LIGEIRA

Pagou pouco — apenas 49 — a Cambrota, égua ligeira que estava escondida na prova inicial, mas foj muito jogada no final e confirmou à frente da favorita Tertúlia.

NÃO DEU

Juvenal esperava ganhar com Chos Cuyum, mas não contava com as melhores de Uriça, a ganhadora, perdendo também para a fiel Tangerine. Envidiada não confirmou e ganhou somente de Linda Mary, outra que sabe render mais.

É BOM

Raçudo, valente e com campanha bastante prometedora, é o que pode ser dito do castanho Sindus, filho de Zuido e Big Journey, vencedor autoritário na terceira prova, resistindo a Czar Rurik e Czar Dimitri, caindo para quarto o favorito Laussel.

DIFÍCIL

Em final brigadamente defensivo na munheca do Juvenal, Gogoia, livrando diferença modesta sobre as teimosas Vaniteuse e Ballorca, levantou a quarta carreira em pista de grama. Safia não correspondeu.

MAIS UMA

No sexto páreo, também na grama, outra indicação vitoriosa da coluna, então pela presença dominadora de Volcanic, bem guiado pelo J. Ricardo, abrindo vantagems de 2 corpos sobre Sacris, enquanto falhava totalmente o preferido Expedicto, registrando tarde pouco feliz para o líder da estatística.

PRESENÇA

Em arremate trabalhoso para dominar Spy Grace, G.A. Feijó, levando ao vencedor a tordilha Lavanda, reatou as pazes com o ganhador, marcando presença valente na raia.

RODADA

No oitavo páreo a queda de Xaribé, que era o maior azar e derrubou o S. Bastos, sem maiores conseqüências, felizmente. Lá frente o paranaense Gradim, escorando Jobard e Jaybird.

FAVORITO

Não obstante a pule alta de Berlinda, pagando 143 na prova final, o concurso de sábado último, registrou nada menos de 61 acertadores, com o rateio individual de Cr$ 2.401,28.

CONCURSO

Na carreira de encerramento o único favorito a confirmar: Snow Fate distanciou Corbineau, marcando 82"43 para 1.300 metros. Em quarto Air Duke, prometendo para a próxima.

DE FORA

Problemas sanitários no turfe chileno, deixam de fora a criação andina no GP São Paulo deste ano. A grande prova do primeiro domingo de maio, contará com representantes da Argentina e Uruguai, estando na fase de convite a presença de um corredor norte-americano.

CAMPOS: programa para hoje

1º Páreo — Às 20h00m — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Kg
1-1 CANBONA, J. Mendes ap1* 55
2-2 JURUAIA, C. Xavier 55
3-3 DEPUTADA, S. P. Dias 55
4 HIT MARGA, L. C. Bueno ap3* 55
4-5 FASCIOLA, L. Godinho 56
6 DITACUJA, I. Oliveira 55

2º Páreo — 20h35m — 1.100 metros — Cr$ 4.000,00 — Kg
1-1 ESCULAPIO, J. Pinheiro ap2* 56
2-2 KAY KANDALL, J. Mendes ap1* 55
3-3 FARISTANE, J. Mendes 53
4 ENDRO, C. Xavier 55
4-5 DANDY HONOR, A. Ramos 56
6 EVASIF, S. P. Dias 56

3º Páreo — 21h10m — 1.100 metros — Cr$ 4.000,00 — Kg
1-1 OURO FOSCO, C. Xavier 55
2-2 SIR PATRIOTA, J. M. Filho 56
3-3 MICHELOCA, E. Rangel 53
4-4 CAMILINHO, L. Godinho 56
5 DAYA, J. Mendes ap1* 53

4º Páreo — 21h45m — Às 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Kg
1-1 PAJAN, E. Rangel 56
2-2 LUMIS, L. Godinho 56
" DANOTA, I. Oliveira 56
3-3 ÔNUS, C. Xavier 56
4 VINTE E UM, L. C. Bueno ap3* 56
4-5 CORDONIZ, J. Mendes ap1* 56
6 TIERCE, J. Pinheiro ap2* 56

5º Páreo — Às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Kg
1-1 DA CUCA, S. P. Dias 56
2-2 SIR CAMPO, J. M. Filho 56
3-3 TARNÊKO, A. Ramos 56
4 BAROL, J. Mendes ap1* 56
4-5 RAMINA, L. Oliveira 54
" DECOTE DE LUXE, C. Xavier 54

6º Páreo — 22h55m — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Kg
DUPLA EXATA
1-1 TAKANIR, A. Ramos 56
2-2 MAPOLA, J. Mendes ap1* 55
3 CAR, L. C. Bueno ap3* 54
5 FUTILITY, S. R. Dias 52
4-6 ESQUIVO, I. Oliveira 54
" BRAZ HEADACHE, G. Pessanha 58

7º Páreo — 23h30m — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Kg
1-1 DLANEUR, J. Mendes ap1* 56
2-2 CAPITÃO BLOOD, J. M. Filho 56
3 TETÉ, J. Pinheiro ap2* 56
3-4 BULL TON, E. Rangel 56
5 ELATERIO, S. P. Dias 56
4-6 COAKH, G. Pessanha 56
" DAHUR, C. Xavier 56

Indicações

Fasciola - Juruaia - Cambona
Esculápio - Dany Honor - Endro
Ouro Fosco - Camilinho - Sir Patriota
Cordoniz - Lumis - Vinte e Um
Decote de Luxe - Da Cuca - Barol
Takanir - Esquivo - Don Daniel
Coakh - Dlaneur - Bull Ton

Noturna de 5ª feira

1º Páreo — Às 19h50m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1-1 GOLD PANZO, J. M. Silva 58
2-2 EL FORGE, G. Menezes 57
3 BURGOMESTRE, A. Abreu 56
3-4 CLARI, F. Esteves 55
" CUCA, J. F. Fraga 56
4-5 SMASH, G. F. Almeida 55
6 HISTÓRICO, F. Pereira 54

2º Páreo — Às 20h20m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1-1 INDORE, F. Esteves 55
2 TUXAUA, Juarez Garcia 55
2-3 EXCIO, J. Ricardo 56
4 TUNGSTÊNIO, J. Mendes 55
3-5 THEMISTOCLES, G. Meneses 56
" CUCHI, J. M. Silva 57
4-6 BUIÃO, J. Esteves 57
7 CEDRO DO LYBANO, W. Gonçalves 55
" KODIAK, A. Ramos 55

3º Páreo — Às 20h50m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
INICIO CONCURSO
1-1 MISS CURVONA, J. Ricardo 54
2 TAMARIX, C. Valgas 54
2-3 SOLO DREAMS, H. Cunha 57
4 ITAPOÃ, G. F. Almeida 53
3-5 FLOWER QUEEN, G. Alves 55
6 ANALFA, A. Abreu 54
4-7 GHUZ NEE, F. Esteves 55
8 MONDAY, J. M. Silva 56

4º Páreo — Às 21h20m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1-1 SANADOR, J. m. Silva 58
2 OMI, L. Correa 58
2-3 PAPAI NOEL, S. Silva 58
4 JUCA MULATO, G. A. Feijó 57
3-5 DEPENDENTE, M. Andrade 58
6 TENAROS, J. R. Oliveira 58
4-7 DUNCOR, R. Macedo 58
8 REI DO PIQUE, S. Bastos 58
9 DISTRITO, G. Meneses 58

5º Páreo — Às 21h50m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
DUPLA EXATA
1-1 FARAWAY SON, L. Carlos 57
2 LAÇO FORTE, G. Meneses 56
2-3 REVEL, F. Esteves 57
4 DREYPHUS, J. Machado 56
3-5 HORSETE, J. M. Silva 56
6 HUEVO, M. Andrade 57
7 CIRGENTO, G. Alves 56
4-8 ARMÊNIO, E. R. Ferreira 56
9 CALABRÊS, G. F. Almeida 56
10 CRISTALLIN, A. Ramos 56

6º Páreo — Às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1-1 JUVIA, C. Valgas 57
2 SALAFRÁRIA, P. Vignolas 57
2-3 ALLANDA, A. Abreu 57
" JURUECA, A. Ramos 57
4 DOIDIVANA, Juarez Garcia 57
3-5 DIBRA, G. F. Almeida 57
6 ADALINA, J. Ricardo 57
7 HACHETTE, E. Ferreira 57
4-8 OLIVANDER, M. Carvalho 57
9 DYNBA LIGHT, C. Pensabem 57
" VALMALINDA, J. M. Alves 57

7º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1-1 PATRÃOZINHO, F. Esteves 58
2 PRINCE TWIST, L. Correa 58
2-3 INTENDENTE, E. Ferreira 55
4 DON ROLINDO, A. Oliveira 58
3-5 CHURRO, J. M. Silva 57
6 DRIBBLING, P. Lima 58
7 RADIUM, R. Silva 54
4-8 YATAGANO, J. M. Alves 58
9 TIO APA, J. Ricardo 58
10 UVENTUS, J. Mendes 57

8º Páreo — Às 23h20m — 1.200 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1-1 BIGRAM, F. Esteves 54
" REBOLADO, G. Meneses 55
2-2 TOO DARK, G. Alves 56
3 FAST BLONDE, J. M. Silva 56
3-4 FLAMMARYON, J. Pinto 56
5 URBEL, G. A. Feijó 55
4-6 INIDADE, J. Esteves 58
7 MACABIANO, M. Carvalho 58
8 SCALIGER, J. R. Oliveira 58

9º Páreo — Às 23h50m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
DUPLA EXATA
1-1 LUCY WONDER, M. Carvalho 56
2 MARKOVA, J. Ricardo 56
2-3 JUELVA, G. F. Almeida 56
4 BONELA, S. Silva 56
5 GAMUT, D. F. Graça 56
3-6 BANDEIROLA, F. Esteves 57
7 TEATRAL, J. Mendes 56
8 CHARMINHO, C. Anestely 56
4-9 FIESTA RUBIA, J. M. Silva 56
10 JUNTURA, J. Escobar 56
" JALAPINA, J. R. Oliveira 56

João Roberto e Alexandre devem jogar contra o Vasco

CAMPINAS — João Roberto e Alexandre serão os substitutos de Neneca e Mauro no time do Guarani, que entrará dia 26 contra o Vasco da Gama, em Campinas, pelo Campeonato Brasileiro de 78. O Presidente Ricardo Chuffi ainda vai tentar impugnar essa decisão, o que particularmente, considera difícil.

— Fomos prejudicados pela péssima arbitragem no amistoso de domingo contra a Portuguesa e ainda o juiz acabou forçando a expulsão de dois importantes jogadores da equipe, o que vai trazer muita preocupação para o nosso treinador Carlos Alberto da Silva.

Aliás, o treinador do Guarani desmentiu que fará queixa policial contra o centro-avante Eneas da Portuguesa, que o chutou durante uma confusão no gramado:

— Eu nem sei por que o Eneas me chutou. Eu estava distraído, conversando com o Edson e o jogador veio para cima de mim e me deu um chute. Os dirigentes do Guarani queriam que eu fizesse a queixa policial, mas acho isso desnecessário.

O Guarani vai jogar amistosamente contra o XV de Piracicaba quinta-feira à noite em Campinas e aproveitar para fazer a estréia do zagueiro-central Silveira, adquirido sábado junto ao Operário de Campo Grande.

Fazenda derrota o Vitória no Torneio de Veteranos

Pela 3ª Rodada do Torneio de Veteranos "Coronel Otávio Medina", promovido pela liga de São João de Meriti a equipe de Fazenda conseguiu espetacular goleada sobre o Vitória por 4 a 0, gols marcados por Dazinho (3) e Luiz. As equipes formaram com as seguintes constituições: **Fazenda** Adalde, Zezinho, João, Jalmir, Sergio e Jorge; Totinha e Oidar; Luiz, Edson e Teles. **Vitória**: Marujo; Chucario, Bazinho, Bracy e Marujoll, Carlinhos e Berice; Gilson, Vani, Zezinho e Carrasco.

O Torneio terá prosseguimento no próximo domingo com os seguintes jogos: Edem x Retifica de Motores; Fazenda x XV de Novembro e Metalúrgica Meriti x Estoril.

Agora o Atlético não poderá enganar.

Sebastião Pereira

Atlético Mineiro e São Paulo voltam a jogar, amanhã, agora em jogo válido pela Taça Libertadores da América. Os dirigentes mineiros tentaram, de todas as formas, conseguir uma justificativa para a perda do título e a saída foi a contusão do médio apoiador Ângelo.

Eles conseguiram, em parte, sensibilizar a opinião pública, já que foram bastante ajudados pelas emissoras de televisão que, sem assunto, exploravam o **video-tape** do jogo, no momento em que Ângelo era atingido por Neca e Chicão, passando duas e até três vezes por dia. Amanhã, apesar do péssimo ambiente em Belo Horizonte, o São Paulo voltará ao Mineirão, e deverá ratificar o título conquistado.

Hoje, os dirigentes dos dois clubes — Atlético e São Paulo — terão uma reunião com o presidente da CBD, Heleno Nunes, quando o dirigente da Rua da Alfândega pedirá aos dois que tenham bastante calma e parem de incitar os torcedores. Isto porque, o Atlético Mineiro também jogará no Morumbi, e não ficaria bem uma novo confusão.

Esse negócio de vingança não existe no futebol. Especialmente brasileiro. Vamos jogar somente o futebol, sem pensar em outra coisa e, se isto acontecer, poderemos assistir a um bom jogo.

A Seleção Brasileira não apresentou novidades no jogo contra a Seleção do interior do Estado. Pelo contrário, teve em alguns momentos em que determinados jogadores da Seleção de Coutinho — Dirceu e Toninho — ficaram totalmente perdidos. Aliás, muita gente esquece rapidamente, mas o Dirceu cantado em verso e prosa como o polivalente ideal de Coutinho, afinou, pipocou e outras coisas, naquele jogo Fluminense x Corintians, no Brasileirão de 76, quando o time tricolor necessitava da vitória. O mais engraçado é que, quem fez o polivalente Dirceu mudar várias cores, foi o seu companheiro de Seleção, Zé Maria.

x x x

E como tem pessoas maldosas neste mundo cão. Agora começaram a inventar que o Mané Garrincha, A Alegria do Povo, está na miséria necessitando de um novo jogo de despedida.

Devo esclarecer que, apesar do duro golpe que recebeu, ao ser abandonado por sua companheira, a cantora Elza Soares, o dono da Copa de 1962, no Chile, continua bem de vida e também de saúde, estando no momento, preparando um filme sobre sua brilhante carreira juntamente com o cineasta Luis Carlos Barreto.

NUSZMAN MODIFICA TUDO NO VOLEIBOL BRASILEIRO

Carlos Artur Nuszman está na presidência da Confederação Brasileira de Volei desde 1975. Nesse período ele vem mudando totalmente a concepção dos outros dirigentes, que vivem ligados ao esporte. Essa mudança não é relativa só a atitude dos dirigentes, mas também a atitude dos atletas em relação aos dirigentes.

A criação de um intercâmbio maior entre os países que praticam voleibol é uma das maiores alegrias de Nuszman e, essa medida tomada por sua administração é parte de um conjunto de novas atitudes em relação ao modo de como se administra uma Confederação.

ADMINISTRAÇÃO

— Uma mudança de mentalidade em relação ao modo de como se vê voleibol no Brasil, foi a primeira das nossas metas.

— Mas nós esbarramos em um problema dos mais difíceis, que é o medo como os dirigentes encaram o esporte. — principalmente o amador. Para Nuszman essa atuação só foi maléfica ao esporte, por um motivo bem simples, explica ele: "A atuação desses dirigentes sempre beneficiou os seus próprios interesses. Certas convocações sempre foram feitas na base de concessões. E, estas concessões sempre prejudicaram o esporte.

—A nossa atuação visa justamente o contrário. O que nós queremos é tirar o esporte dessa situação. E isso vem sendo obtido. A equipe que hoje atua na Confederação tem como meta principal uma racionalização do volei, em todos os seus níveis.

— Nós somos apolíticos e não existe mais aquela interferência que dominava a Confederação, antes de assumirmos.

PREPARAÇÃO

Na Argentina, a Seleção Brasileira de Volei masculino conseguiu o título, enquanto a feminina ficava com o quarto lugar. Esse campeonato o Brasil disputou em condições totalmente desfavoráveis, não tecnicamente, mas socialmente.

— Os alojamentos da nossa Seleção e, o que passamos por lá não condiziam em nada com o padrão do campeonato disputado.

— Mas mesmo com todas estas adversidades nós conquistamos o título e ainda tivemos uma grata surpresa: foi o atleta Mário Chandes, de Minas Gerais. Ele já foi convocado para a Seleção que vai disputar o Mundial, em agosto.

As experiências desagradáveis na Argentina, não terminaram com a viagem de volta, de ônibus, e que durou aproximadamente 66 horas.

A preparação da Seleção Brasileira, que disputou o Campeonato na Argentina, também teve um trabalho de base, nunca antes feito para equipes de voleibol.

— Os jogadores tiveram durante nove meses, um treinamento que jamais poderiam esperar. Os atletas que treinaram em Minas Gerais foram transferidos das suas escolas no Rio de Janeiro para Minas Gerais. Os atletas que estudavam em Minas Gerais vieram treinar e estudar no Rio. Dentro do trabalho de preparação que vem sendo exercido na Seleção, Nuszman aponta a cópia como um dos nossos principais erros.

— "O maior problema na preparação do volei brasileiro é a cópia. Nós não podemos copiar, nem o modelo socialista e nem o americano. O principal erro dos que dirigem o volei no Brasil é a falta de criatividade reinante. Nós já fizemos ver aos dirigentes que temos condições de fazer a mudança. Mas, até agora, não recebemos verbas para a Confederação, nem percebemos a idéia de mudar.

CND

— Ao final das Olimpiadas de Montreal, gente surpresa: "Continuando esse trabalho de nós fizemos uma afirmação que deixou muita preparação, que nós iniciamos nas Olimpiadas, em Moscou o Brasil terá grandes condições de trazer uma medalha.

— Só que infelizmente esse trabalho não recebeu continuidade. Nesse ano a agenda da Seleção Brasileira, categoria principal, está repleta. Mas, infelizmente, nós não poderemos atender a maior parte desses convites. Simplesmente porque a verba destinada à Confederação de Voleibol não dá e nem poderá ser aumentada.

Uma das saídas para a eterna falta de verbas, segundo Nuszman, seria a ajuda da Loteria Esportiva: "Na semana que passou a Loteria Esportiva deu o equivalente ao seu segundo prêmio aos clubes de futebol. Por que não fazer isso com o voleibol?"

A prova principal de que CND deveria aceitar as sugestões da Confederação, foi a criação do cargo de Superintendente Técnico, criado pela confederação, e dado ao ex-jogador Paulo Márcio foi copiado pelo CND: "Esse cargo é o primeiro no Brasil". Quando o CND viu a utilidade desse cargo, criou um parecido e, que lá dentro vem dando enormes resultados.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Assim como no futebol, o volei também tem o seu Campeonato Nacional.

— O nosso Campeonato Nacional já é feito de um modo diferente do realizado no futebol. No volei existe a divisão de acesso, que cria uma igualdade maior entre os clubes que disputam a competição. Um eterno problema que o volei enfrenta, nestes campeonatos é a falta de verba. "As viagens serão feitas de ônibus. Certos atletas vão se deslocar de Maceió para o Rio Grande do Sul de ônibus. Pois, hoje em dia, existem Federações de Volei em todo o Brasil, exceto no Território de Fernando de Noronha.

Alagoas é um Estado que vem despontando no volei brasileiro e, o CRB é o seu mais atuante representante.

— A causa dessa subida de Alagoas no âmbito nacional deve-se a presença, na presidência da Federação de lá, de um ex-jogador de volei e atual técnico da seleção alagoana.

— Das equipes a destacar no volei, atualmente nós temos: Fluminense, Flamengo e todas equipes que não são times de futebol. "No Flamengo a atuação do Márcio Braga tem sido muito benéfica para o esporte e hoje, com esse trabalho, o Flamengo é a base da seleção.

Praianinha. SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* O PRIMEIRO torneio norte-nordeste que a Confederação Promoverá apontará o último participante da XIII-Taça Brasil de Clubes Campeões. O torneio será efetivado do dia 22 ao dia 26 próximo.

* ECONOMIA — Como o referido certame não consta do plano de auxílio do Conselho Nacional de Desportos, a mentora nacional, segundo nos disse seu presidente Alberto Curi, talvez não mande juiz, recorrendo a um do seu. Quadro residente nas proximidades do local do torneio. Um dirigente da Confederação deverá estar presente para responder pela parte técnica.

* VITALIDADE — É realmente impressionante a resistência, vitalidade, dedicação e persistência de Kanela, hoje vice-presidente dos desportos terrestres do Flamengo. "Eu estou com 72 anos — revelou-nos orgulhoso — e ainda estou com muito entusiasmo para lutar pelo basquetebol". E note-se: Kanela sofre do mesmo mal do colunista, pois é diabético.

* A TEMPORADA carioca de basquete terá sua primeira atividade neste sábado com a realização do Torneio Início Juvenil, programado para o ginásio do Botafogo, no Mourisco, às 15 horas, com ingresso grátis. O torneio, de âmbito estadual é, porém, de caráter facultativo.

* O CAMPEONATO juvenil começará dia 1º de abril, de âmbito municipal, será de caráter obrigatório.

* DEFERÊNCIA — Recebemos do nosso confrade José Góes (TV-Tupi de São Paulo), o número 3 do Informativo Topper, editado na capital bandeirante e que nos propiciou leitura variada e das mais agradáveis. Aproveitamos o ensejo para agradecer, nas "Dicas Esportivas", a referência das mais expressivas (muito gentil) do confrade Luiz Noriega, uma das boas coisas do jornalista de São Paulo.

* TELEVISÃO — Nosso "Basquetebol em Foco" também está na televisão Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com este cronista produzindo e apresentando as figuras de maior destaque com seus assuntos mais importantes. Não percam.

* ASSEMBLÉIA — Nesta 5ª feira, dia 16, será realizada a Assembléia Geral da Federação do Estado do Rio, obedecendo a seguinte pauta: Solicitação da presidência da FEBERJ para aumento de mensalidade; Lei de Transferência; Regimento Geral; Nova fórmula de disputa dos campeonatos; Regulamento dos Campeonatos; Relatório de 1977 da FEBERJ e o clássico assuntos gerais.

* A REUNIÃO está marcada para a sede do Tijuca T. C. às 20 horas.

* SORTEIO — Será efetivado hoje, o sorteio da tabela do Torneio Início Juvenil e do Torneio Início Infantil. O ato está programado para a sede da FEBERJ (Cinelândia), às 18 horas.

* OS TORNEIOS serão efetuados neste sábado (juvenil) e neste domingo (dia 19), de infantil. Os locais serão, respectivamente, os ginásios do Botafogo, o juvenil (15 horas) e do Tijuca, o infantil (9 horas). O ingresso, em ambos, será grátis.

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.

A SELEÇÃO TREINARÁ COM SÃO CRISTOVÃO

TERESÓPOLIS — Apesar do coletivo de hoje à tarde, com o São Cristóvão, na Granja Comari, ser exclusivo para os reservas, o técnico da Seleção Brasileira, Cláudio Coutinho, será obrigado a compor sua equipe com, pelo menos, um jogador titular. E Zico, ao que tudo indica, reúne suas preferências, uma vez que Nunes está escalado e o treino servirá para aperfeiçoar o bom entendimento demonstrado pelos dois no segundo tempo do jogo-treino em Niterói.

Além de Zico, uma outra alternativa estudada por Coutinho é o aproveitamento de Dirceu, que desempenhou muito bem a função de ligação meio-campo/ataque. O treinador, no entanto, ainda não definiu sua escolha, o que, provavelmente, só acontecerá depois do treino de hoje, na parte matinal.

A DÚVIDA

Com exceção da dúvida entre Dirceu ou Zico, a equipe reserva já está escalada para o coletivo de hoje com Carlos; Zé Maria, Abel, Polozi e Rodrigues Neto; Batista, Jorge Mendonça e Zico (Dirceu); Gil, Nunes e Romeu. O São Cristóvão, que é dirigido pelo técnico José Roberto, treinará com Passarinho; Farlei, Vanderlei, Rodrigues e Washington; Volmar, Vasconcelos e Humberto; Serginho, Bira e Cláudio.

Zico foi bastante elogiado e deverá formar novamente ao lado de Nunes, no coletivo de hoje, a tarde

Cláudio Coutinho, durante uma conversa com os repórteres, ressaltou a importância do treino com o São Cristóvão e, mais uma vez, evitou a utilização da palavra reservas, afirmando que no grupo de convocados todos os jogadores estão em igualdade de condições:

— Desde o dia da convocação que eu venho falando que a Seleção Brasileira não tem reservas. Há, isto sim, jogadores escalados e outros prontos a entrar em qualquer eventualidade. É importante que todos tenham o mesmo aprendizado tático, porque no momento em que precisar substituir alguém numa partida poderei fazer a mudança sem o risco de alterar o esquema.

EMPENHO

Nem mesmo a determinação de um despertar livre para os jogadores, por parte da Comissão Técnica, foi possível para conter o enorme empenho que todos estão dedicando aos treinamentos. Uma situação que despertou grande admiração, ontem, foi a de Edinho e Toninho, os dois laterais que atuaram em Niterói, treinarem com os que não jogaram.

As atividades da parte da manhã se concentraram nas dependências do Hotel Pinheiros e foram, exclusivamente, de aspecto recreativo: alguns preferiram jogar tênis, enquanto outros organizaram um pequeno torneio de vôlei. Ainda assim boa parte dos jogadores achou melhor ficar descansando, já que o desgaste físico em Niterói, devido ao forte calor, foi intenso.

Reinaldo e Toninho Cerezo, ambos do Atlético, foram os que mais sentiram esse problema. O primeiro, inclusive, ficou toda manhã tomando massagens com Nocaute Jack, já que acusava fortes dores musculares. Isso, na opinião do médico Lídio Toledo, é em conseqüência da inatividade do jogador nos últimos jogos do Campeonato Brasileiro.

— Reinaldo ficou muito tempo parado por causa da suspensão que o deixou fora da equipe do Atlético por dois jogos. A sua substituição em Niterói foi mais por motivo de precaução.

Quanto a Toninho Cerezo, o médico acha que além do problema físico o seu caso também é de ordem psicológica:

— O Toninho Cerezo, todos sabem, sempre foi o homem mais exigido no seu time durante a Copa Brasil de 77. Ele chegou para a Seleção com alguns quilos abaixo de seu peso normal. Se isso não bastasse para dificultar seu bom desempenho tático-técnico, ele veio muito desgastado emocionalmente, em função do pênalti que desperdiçou na decisão do campeonato, contra o São Paulo. Isso, porém, não chega a nos preocupar e em pouco tempo, acredito, ele estará inteiramente recuperado.

MESMO TIME

A Seleção Brasileira para o seu segundo jogo-treino, no próximo domingo, contra a Seleção Goiana, no Estádio Serra Dourada, será a mesma que iniciou a partida em Niterói, com Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Cerezo, Rivelino e Zico; Tarciso, Reinaldo e Dirceu. O embarque para Goiânia está confirmado para sábado, às 15h15min, e a delegação ficará hospedada no Hotel Samambaia.

Pela goleada de 7 a 0 sobre o Combinado do Interior do Estado do Rio cada jogador da Seleção Brasileira receberá Cr$ 5 mil de prêmio, o mesmo por uma vitória em Goiânia e em Curitiba, onde jogará no dia 23, contra a Seleção Paranaense.

Para o jogo de domingo, em Goiás, a Comissão Técnica incluiu na sua delegação o árbitro Airton Vieira de Morais, da Federação Carioca, que será o juiz. Nas bandeirinhas ele terá o auxílio de Urias Crescente e Jeferson de Freitas. Airton também apitará em Curitiba, com o auxílio de Raul Leão Vidal e Plínio Duenas. Na capital paranaense a Seleção Brasileira se hospedará no Hotel Iguaçu.

S. PAULO AINDA TEM DUVIDAS

São Paulo. A Intenção de Rubens Minelli é manter a equipe que se sagrou campeã da Copa Brasil. Na estréia do São Paulo, no Mineirão, diante do Atlético, pela Taça Libertadores, apenas com a inclusão de Edu, na ponta-direita. Mas as contusões de Tecão e Teodoro ameaçam os planos do treinador.

Somente hoje, quando realizará um coletivo, é que Minelli ficará sabendo se os dois poderão jogar. Tecão está com o tornozelo direito inchado, enquanto Teodoro sente o tornozelo esquerdo. Precavido como sempre o treinador do São Paulo, embora não anuncie, já tem os substitutos para as duas posições. Na defesa, caso Tecão seja mesmo vetado, Estevam será o companheiro de Bezerra. Para o meio-campo, se Teodoro não entrar, Neca é o mais cotado, ainda que Pedro Rocha também possa ser utilizado.

A novidade no São Paulo, nesta partida com o Atlético, será a estréia do ponta-direita Edu, comprado ao Palmeiras na semana passada. Coom isso, Viana, que cumpriu uma importante função tática na decisão da Copa Brasil, voltará à reserva. Quanto ao gol onde pelo revesamento, Toinho deveria ser o titular agora, Minelli está disposto a manter Valdir Peres, por achar o momento desfavorável a qualquer mudança.

Seleção paranaense tem 25 jogadores convocados

CURITIBA — Os 25 jogadores da Seleção Paranaense convocados pelo técnico Odilon Silva para o jogo do dia 23, contra a Seleção Brasileira, no Estádio Couto Pereira, se apresentarão hoje. O Atlético Paranaense foi o que forneceu maior número, num total de seis.

Também o aspecto financeiro desse jogo é muito comentado pelos dirigentes paranaenses, que acreditam numa renda superior a três milhões de cruzeiros. A cadeira numerada custará Cr$ 60,00, arquibancada Cr$ 50,00 e a geral a Cr$ 25,00.

Atlético Paranaense (7) — Cícero, Gilberto, Rota, Catinha, Bira Lopes e Aladim; Coritiba (6) — Altivir, Hermes, Cláudio Marques, Orlando e Milton; Coloraado (4) — Silveira, Marinho, Edu e Raul Giustosi,Pinheiros (5) — Osnir, Edvaldo e Dudu; Maringá (3), — Didi, Nivaldo e Assis; Londrina (3) — Brandão, Garcia e Nenê.

O treinador Odilon Silva, que já dirigiu o Atlético Paranaense e atualmente está sem clube, junto com o preparador físico Gilberto Tim, ex-Internacional, já elaborou o programa de treinamentos da Seleção Paranaense, cujo primeiro coletivo será na quinta-feira. O segundo treino de conjunto, também no Couto Pereira, está marcado para domingo.

Durante os treinamentos Odilon Silva realizará uma série de experiências para armar o melhor time. "São jogadores de qualidade mais ou menos igual e a capacidade de cada um de se adaptar ao sistema tático determinará quem será escalado".

A Seleção Paranaense, por este motivo, só terá sua escalação conhecida na terça-feira, véspera do jogo, quando realizará o seu treino de apronto. "Posso garantir que não haverá proteção para este ou aquele jogador; para este ou aquele clube. Colocarei em campo os 11 melhores, que exigirão bastante, tenho certeza, da Seleção Brasileira".

LOTERIA PAGA PRÊMIO ALTO

Mais uma vez a Loteria Esportiva vai pagar um excelente prêmio, pois no teste 380 apenas 40 ganhadores chegaram aos treze pontos e cada um receberá a importância de Cr$ 853.149,86, já descontados Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de Cr$ 34.125.994,40.

Três empates foram responsáveis pelo reduzido número de ganhadores o de Pelotas com o Santo Angelo, jogo 10; o do Figueirense com o Joaçaba no 11; e o da Chapecoense com o Carlos Renaux, no 12.

Novamente, São Paulo ficou à frente dos demais estados com um total de 16 apostas ganhadoras, vindo a seguir o Rio de Janeiro com 9. A surpresa ficou por conta da Bahia que teve 6.

RELAÇÃO POR ESTADOS

A relação de ganhadores ficou assim: Bahia — 6; Minas Gerais — 3; Paraná — 3; Pernambuco — 1; Rio Grande do Sul — 1; Rio de Janeiro — 9; Santa Catarina — 1; São Paulo — 16: Total: 40. Para cada um: 853 mil, 149 cruzeiros e 86 centavos, descontado o Imposto de Renda.

Dario inicia treinos e Flu joga em Alagoas

O zagueiro Dário, contratado ao Bonsucesso, para suprir as ausências de Edinho e Tadeu — o primeiro na Seleção Brasileira e o outro sem condições de jogar durante cinco meses, por causa de uma operação nos ligamentos do joelho direito — iniciou seus treinos no Fluminense, e já está incluído na delegação que viajará para Arapiraca, onde o Fluminense jogará contra o Asa, amanhã.

Dário foi emprestado por 4 meses e seu passe está fixado em Cr$ 400 mil. Pelo empréstimo, o Fluminense pagou Cr$ 50 mil ao Bonsucesso. Dário,1,88m,começou no Nacional do Departamento Autônomo, de onde foi para o Bonsucesso. Dário jogou dois Campeonatos Brasileiros: um pelo Rio Branco e outro pelo Vitória. Dário tem 24 anos e vai ganhar salários de Cr$ 10 mil.

Outro zagueiro

O funcionário Roberto Alvarenga viajou ontem para Campos, onde vai tentar contratar o zagueiro Adilson que joga no Americano, mas pertence ao Cambaíba. Adilson já foi juvenil do Fluminense e foi muito elogiado pelo técnico Paulo Emílio, que acha o jogador com muito futuro no futebol. Caso não consiga trazer Adilson, Alvarenga vai tentar Paulo Marcos, do Goitacás.

Ontem, Paulo Emílio fez um treino tático que terminou com um treinamento de conjunto. Os titulares derrotaram os reservas por 2 a 1. Pintinho e Gilson marcaram os gols dos titulares, enquanto Artur fez o gol dos reservas. O treino durou 30 minutos. A delegação viaja para Arapiraca, hoje à tarde.

Por sugestão do jornalista Januário de Oliveira, da Rádio Nacional, o zagueiro Tadeu vai passar a receber Cr$15 mil mensais. O problema é que Tadeu seria aumentado quando completasse 10 jogos oficiais no time titular. Tadeu tinha nove jogos, quando sofreu ruptura dos ligamentos. Daí a sugestão de Januário, prontamente aceita pelo supervisor José Boneti.

Sobre a propalada troca do Pintinho por Carpegiani, o supervisor José Boneti disse que seu colega Domingos Bosco é um brincalhão.

— Olha sou formado em educação física, técnico de futebol e administração de empresas. Além disso, entendo muito de recuperação.

Barbatana preocupado não definiu Atlético

BELO HORIZONTE — O técnico Barbatana, embora amanhã o Atlético já estréie na Taça Libertadores, diante do São Paulo, no Mineirão, ainda não definiu a equipe para esta partida. Estando com dúvidas nos três setores do time.

Na defesa, com Vantuir gripado, o treinador não sabe se escala Modesto ou o juvenil Eraldo. Em caso de veto à participação do titular. Ele conta ainda com Zé Pretva, trocado com o CSA pelo atacante Joãozinho Paulista. Quanto à lateral esquerda, com a boa estréia de Romero, no amistoso diante do Bahia, o zagueiro deverá ser mantido.

No meio-campo, outra preocupação de Barbatana. Heleno, Danival e Frazão, disputam a dupla de apoiadores. O que será decidido no treino de hoje cedo. Também no ataque existem dúvidas, pois Marcinho e Paulo Isidoro podem entrar ao lado de Marcelo. Os dois foram testados domingo, mas Barbatana não chegou a uma conclusão.

Ontem houve treino apenas para os que não enfrentaram o Bahia. Para hoje está marcado um rápido coletivo, com a finalidade de acertar o esquema tático nesta ocasião, todas as dúvidas para a escalação do Atlético estarão desfeitas.

Desde a semana passada, o médico Neilor Lasmar e o jogador Ângelo se preocupam numa campanha em que pedem aos torcedores e a todos os jogadores do Atlético para que não hostilizem a delegação do São Paulo. Ziza, refletindo o pensamento de todos os titulares e do próprio técnico Barbatana declara:

Comercial lança time do Copão contra o Vasco

Ribeirão Preto. O Comercial, um dos estreantes da Copa Brasil 78, realizará hoje às 21 horas, no Estádio Palma Travassos, um amistoso com o Vasco, quando o técnico Oto Glória pretende lançar o time base para o a competição nacional. O jogo servirá também como pagamento do passe de Paulinho, adquirido pelo clube carioca ao Comercial.

A intenção de Oto Glória de lançar desde já a equipe com que disputará o Campeonato Brasileiro deste ano, porém, esbarra num problema: o goleiro Ortiz (ex-Atlético) ainda não se apresentou e por isso sua escalação para amanhã está ameaçada. Se não jogar, Raul ou Lula entra na posição. O apoiador Maurício, que esteve emprestado ao Corintians em 77, voltou e será o titular do Comercial.

Devido à derrota do Vasco, domingo, para o XV de Piracicaba, a renda do amistoso em Ribeirão Preto, prevista anteriormente para 300 mil cruzeiros, deverá ficar em torno de 200 mil, principalmente porque o Vasco não contará mais com Roberto. A delegação do clube carioca está hospedada no Hotel Holliday e a maior preocupação de Fantoni é encontrar a melhor formação para a defesa, que, desde a saída de Abel, vêm demonstrando muita indecisão.

Comercial: Ortiz (Raul ou Lula),Marco Antônio Tim Calegari e Lédi,Maurício, Pedro Omar e Carlos Hanseni,Jáder, Vander e Ziquita.

Vasco Mazaropi, Orlando, Gaúcho, Geraldo e Marco Antônio; Zé Mário, Helinho e Guina, Wilsinho, Paulinho E Ramon.

MENGO VENDE

O Flamengo vendeu o passe do lateral Toninho ao Internacional por Cr$ 3 milhões. Desta quantia serão deduzidos Cr$ 300 mil que o Flamengo dará ao jogador e Cr$ 400 mil que o Flamengo pagará ao Internacional pelo empréstimo do ponta-esquerda Santos, que jogou na Seleção Olímpica. O passe de Santos foi fixado em Cr$ 2 milhões e seu empréstimo vai até 31 de dezembro.

O Flamengo vai consultar a CBD se é conveniente, o vice presidente de futebol do Internacional, Gilberto Medeiros, transar as bases do contrato de Toninho na concentração da Seleção Brasileira. A preocupação da direção do Flamengo é para não perturbar o bem ambiente reinante na Seleção. Caso a CBD não veja problema, Gilberto Medeiros irá a Teresópolis conversar com Toninho. Caso contrário, a conversa só acontecerá depois do jogo com a Seleção do Paraná, quando a Seleção estiver de folga.

TROCA E VENDA

A troca do lateral esquerdo Vanderlei por Dionísio com o Internacional está praticamente concretizada. Os detalhes finais do negócio serão transados pelo vice de futebol do Flamengo, Ivã Drumond, quando este viajar a Porto Alegre. O Internacional também tentou levar o zagueiro Rondinelli, mas o Flamengo não quis nem conversar.

O atacante Osni foi vendido ao Bahia por Cr$ 1 milhão 500 mil e mais um jogo em Salvador. Neste jogo, Osni vai receber Cr$ 200 mil e o restante será dividido entre os dois clubes. Com o dinheiro da venda de Osni e Toninho, o Flamengo pretende contratar dois jogadores. Um dos nomes cotados é o de Pintinho do Fluminense. O atacante Zé Amaro começou a treinar no Flamengo. A delegação do Flamengo seguiu de Rio Verde para Itumbiara, onde na quarta-feira jogará contra a equipe local do mesmo nome.

Qualé, Do Bigode?

O homem se contradiz. Se ele pretende que o time ganhe ritmo, não dá para entender esse treino contra o São Cristóvão reunir os reservas. Os titulares bem que poderiam ser movimentados em uma das etapas do jogo-treino. Não vamos crer que o bate-bola — digamos assim — com os meninos do interior do Estado do Rio de Janeiro tenha dado para qualquer tipo de avaliação, senão a de que estamos longe do ideal. O individualismo que tanto nosso selecionado execra ainda foi a tônica. Algumas das chamadas jogadas ensaiadas aconteceram desastradamente justo porque os jogadores não estão habituados à prática do futebol com o companheiro imediatamente ao lado. Então Zico e Reinaldo — este com problemas gastro-intestinais, também — não se entenderam como durante os treinos em Teresópolis e a zaga mostrou defeitos, mesmo sendo pouco acossada pelo fraco ataque da seleção do interior do Estado.

Conjunto, no futebol, dizem os entendidos, é fundamental. Há que se treinar e treinar. Não vejo, por isso, a razão de se fazer um treino com os reservas enquanto os titulares entram na faixa de come e dorme. O Coutinho gostou do jogo-treino. Na realidade não dá, ainda, para se dizer muita coisa. O time, na verdade, não foi testado. Como nos coletivos realizados na Granja Comari, Leão, à exemplo do Príncipe Charles nas recepções tupiniquins, saiu incólume e limpo. Edinho é um craque, mas não mostrou adaptabilidade à posição. E a cobertura às suas avançadas ainda é feita com algumas deficiências. Aquilo, perdoem, o Marinho faz com maior desenvoltura, até porque conhece muito mais a posição e — repito — tudo de bola. Toninho me pareceu inibido e, tanto como Tarciso, não davam seguimento às jogadas de linha de fundo — a tal apelidade de overlaping — propiciando que a zaga adversária — também complicada e complicando — tivesse tempo para recuperação.

A galera Fla-Flu deitou e rolou. Zico reapareceu marcando cinco gols, mais pela conivência da defesa adversária que por méritos próprios, e Rivelino deitou e rolou, mostrando que é o espírito da Seleção. Se jogar bem, mata a pau e a gente, mesmo europeizando e os escambaus, chega lá. No mais foi aquele rosário de gols e fim.

Estive nas Minas Gerais e não gostei dos papos lá encontrados nos botequins da vida. O clima é de guerra. Os dirigentes do Atlético e chefes de torcida talvez não tenham tido o tempo que tive para uma circulada e apuração das coisas. O clima é péssimo para a realização do jogo Atlético x São Paulo. Ainda sou favorável ao adiamento da partida. Caso insistam os homens na manutenção da partida para a noite de quarta-feira, entendo, nem mesmo muito pulso do árbitro poderá impedir jogadas ríspidas com tendência à violência escancarada. Há, repito, clima de vingança.

Num ambiente gostoso, aconchegante mesmo, a gente pode curtir uma de classe média bem remunerada num cantinho que o Waldinar Ranulpho chamaria de "pá legal". Ali na Tijuca, próximo à Sanes Peña, no Bar e Restaurante Chefão, com o som do Bonan, um senhor violão, e a música do Epaminondas — aquele do Trio Iraquitan, lembram-se? — a gente degusta receitas do maître Zé Araújo e transa lourinhas suadas competentes servidas com delicadeza e finesse pelo Luiz Peres. Tá dito tudo. Ou não? Sim: depois uma esticadinha ao Bar das Pombas, onde o Antônio Cláudio está xerifando os trabalhos. Dose.

Retornando às vacas magras, confesso que não entendo como é possível ao Rivelino, à esta altura, irritar-se com tanta facilidade com os juízes. Uma idéia: talvez a coisa não parta necessariamente do Riva. Que tal colocar-se um daqueles microfones sem fio nos juízes destes jogos-treinos da seleca do Coutinho para saber-se qual é a palavrinha ou o palavrão que irrita ao "Do Bigode", hein?

Hely Miranda